ANO 17.º LISBOA—SABADO, 31 DE JULHO DE 1937 N.º 5279

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SR. ministro da Educação Nacional, dr. Carneiro Pacheco, criou a Academia Portuguesa de Historia.

Os propositos da iniciativa do ilustre homem publico e estadista anunciam-se rasgados, numa visão ampla de estimular estudos historicos, de promover novas investigações e de — sobretudo — atribuir á nova colectividade cientifica uma alta função na vida portuguesa.

Fala-se tambem em propositos de revisão historica. Nada mais contingente, nada mais sério, do que promover a revisão da Historia Patria. Os altos nomes das personalidades á frente do novo areopago — ao tipo certamente de anteriores instituições cientificas, não muito remotas — são garantias do escrupulo que a Academia Portuguesa de Historia irá pôr, se de revisão se cuidar, nos seus trabalhos e estudos.

Na Academia das Ciencias ha já uma secção de historia, de que fazem parte sábios de obra notavel e de sólida envergadura mental. A criação da nova Academia leva, pois, a crer que os estudos historicos, deixando de ficar circunscritos á douta instituição do duque de Lafões, vão ter um maior desenvolvimento, uma amplitude cultural profunda, dentro da mesma orientação rigida e desapaixonada que deve presidir a uma actividade cientifica de tão melindrosa responsabilidade.

O sábio e professor dr. Antonio Ribeiro de Vasconcelos, professor catedratico aposentado da Universidade de Coimbra, erudito investigador de exemplar probidade, presidirá á Academia Portuguesa de Historia.

O professor dr. Antonio Baião, conservador da Tôrre do Tombo, e o dr. embaixador Luiz Teixeira de Sampaio — historiadores e investigadores especializados — são os vice-presidentes natos.

A Academia de Historia, como a de Ciencias, compõe-se de 40 socios titulares, e do numero ilimitado de socios correspondentes.

Os titulares são 30 portugueses e 10 brasileiros, homenagem esta prestada ao Brasil cultural, onde os homens da ciencia historica abundam, e de onde vêm frequentemente revelações e ensinamentos.

O diploma, da iniciativa do sr. ministro da Instrução, tem um grande alcance cultural e está sem duvida destinado a produzir os melhores frutos, aumentando o espolio cientifico português no campo austero da historia portuguesa.

* * *

FOI nomeado director do Arquivo de Identificação de Lisboa o sr. dr. Manuel Campos Pereira, escritor e advogado muito distinto, que exercia as funções de encarregado dos Serviços Externos da Comissão Jurisdicional dos Bens Cultuais.

Assistencia

Traduzido em linguagem chã, o problema da assistencia, no seu significado usual, consiste em dar gratuitamente pão, cama e tratamento medico aos necessitados. De resto, neste conceito pratico cabem todas as modalidades da assistencia, desde o «caldo» primitivo da portaria dos conventos até á formula mais complexa do seguro social moderno.

Dois direitos correlativos, inscritos ou a inscrever em todas as constituições politicas—o direito ao trabalho e o direito á assistencia—, a sua legitimidade hoje está fora de toda a contestação.

Mas o problema da assistencia, que ora nos interessa, tem sido resolvido com expedientes dilatorios ou palliativos de ocasião, que não atacam o mal na raiz. E daí ter continuado primacial em todos os tempos, atingindo actualmente uma extraordinaria acuidade com o agravamento das desigualdades economicas. Basta notar que, entre nós, só os indigenttes presos por mendigar na capital acusam este aumento significativo e alarmante: de 798 em 1932 para 1896 em 1936.

Decerto o mal não é tão visivel, mas no fundo continua o mesmo.

A indumentaria é que mudou: em vez dos pobres andrajosos e de mão estendida, os negociantes improvisados de sabonetes, papel de carta, alfinetes e outras bugigangas.

Sem falar dos mais: os desempregados, as crianças abandonadas, os doentes rejeitados nos hospitais, os doidos sem assistencia e, sobretudo, a miseria muda daqueles a quem a ironia da posição social não consente descer á condição de esmolar.

Por outro lado, os sentimentos de filantropia afrouxam a olhos vistos. Ha por parte dos transeuntes uma completa insensibilidade, um egoismo que chega a ser irritação declarada, que aliás se não desculpa, embora seja certo que nem sempre se pode distinguir a verdadeira miseria da torpe exploração e que muitas vezes as suplicas vão dirigidas a quem, sob uma aparencia de bem estar, encobre uma miseria ainda mais aflitiva. E já não ha daqueles (como o Fradique do Eça), que, encontrando, num agreste dia de inverno, um pequenino que pede, transido de frio, param sob a chuva e sob o vento, desapertam pacientemente o paletot, descalçam pacientemente a luva, para vasculhar no fundo da algibeira, á procura da moeda de prata, que vai ser o calor e o pão dum dia».

Quais têm sido os alvitres para atalhar o mal? Planos mirabolantes a produzirem resultado num futuro incerto e sem atenderem á exigencia dum pessoal seleccionado ou á exiguidade dos nossos recursos; projectos duma rede tão vasta de organismos tão pulverizados que, numa terra como Lisboa, viriam a fazer concorrencia aos taboleiros de tremoços ou ás assadeiras de castanhas e outras quitandas que enxameiam as esquinas; e propostas de criação de conselhos, juntas, comissões e novas repartições, na perspectiva talvez de meter lá dentro os parentes, os amigos e os compadres.

Ora, em Portugal, o que ha a fazer especialmente de pratico e imediato é:

> confiar exclusivamente a assistencia ás misericordias (a feliz instituição da raínha D. Leonor e da qual Garrett disse que em nenhum país do mundo ha melhor nem igual) e alargar, consequentemente, as suas atribuições (como a permissão de certas operações de crédito), bastando uma simples repartição de superintendencia no Ministerio do Interior;
>
> substituir os asilos actuais por casas de protecção, adequadas ás varias categorias sociais, com a liberdade dos internados, mas regime de trabalho obrigatorio;
>
> organizar o sistema de assistencia directa aos domicilios;
>
> estimular a assistencia particular (ex, concedendo aos doadores prerrogativas especiais, como a faculdade de colocar um certo numero de internados ou de escolher determinado pessoal);
>
> criar, anexos ás misericordias ou em relação com elas, os serviços hospitalares indispensaveis e centros de medicina que sejam ao mesmo tempo orgãos de vigilancia, de consulta e de socorro;
>
> lançar uma taxa sobre os individuos que vivem exclusivamente dos seus rendimentos, ou uma sobretaxa sobre os excessos de rendimento (ou uma taxa como a «poor rate» dos ingleses).

Em suma, unificar, simplificar e adaptar os serviços ás nossas condições morais, economicas e financeiras. Sobretudo, acabar com os estados-maiores, reduzindo ao minimo os serviços de secretaria e desenvolvendo ao maximo os serviços tecnicos, pois é preciso não perder de vista que a assistencia é para os assistidos e não para os assistentes.

Conta-se que um antigo ministro, visitando um afamado estabelecimento de beneficencia, depois de percorrer belas e amplas salas, luxuosamente mobiladas, a sala da direcção, a sala do conselho, a sala de recepção, etc., preguntou intrigado: «E o resto?» — «Ah, o resto, responderam-lhe, é por aqui». E conduziram-no aos reconcavos dum casarão abobadado, onde se alinhavam — com a estetica paralela dos colegios, dos asilos e dos quarteis — as baloiçantes tarimbas de ferro e os desengonçados lavatorios de tripé.

Em verdade, um dos maiores defeitos da nossa administração publica no passado foi a criação de serviços em que a cabeça era maior do que o corpo, ou em que a concentração dos poderes nos orgãos directivos anulava a iniciativa de todos os outros funcionarios. Na Camara Municipal de Lisboa do antigo regime, por exemplo, a omnipotencia do seu presidente, o conde do Restelo, estava tão enraizada, que o seu continuo, mostrando, na presença dele, a uns visitantes o quadro de Malhôa, que representa a partida de Vasco da Gama para a India, explicava convicto: «Esta é a partida de Vasco da Gama para a India, da praia (e fazendo uma vénia)... do Ex.mo Sr. Conde do Restelo».

DIAS FERREIRA

AS excursões operarias, tendo por objectivo visitas de camaradagem a fabricas da sua arte e oficio, localizadas em cidades ou vilas distantes, sejam ou não da mesma propriedade ou empresa, realizam-se no estrangeiro com muita frequencia, mormente na Alemanha e na Inglaterra.

Ao util junta-se o agradavel. Os trabalhadores de oficina divertem-se em excursões, recolhem ensinamentos tecnicos, e realizam o principio da camaradagem bem entendida.

Em numero de cêrca de 900, o pessoal das fabricas de metalurgia do Tramagal, com todo o pessoal directivo e superior, dirigiram-se ontem ás fabricas de esmaltagem do Porto, pertencentes á mesma firma Duarte Ferreira & Filhos. Esta visita foi de resto a retribuição daquela que o pessoal da fabrica do Porto o ano passado fez ao Tramagal.

Porque não ha-de este exemplo frutificar?

Muitas companhias, empresas, sociedades industriais têm sucursais em varias terras do país.

O intercambio operario, além da sua significação social, oferece grandes vantagens, até mesmo sob o ponto de vista de coesão e de disciplina.

* * *

NUMA sessão de ontem do Congresso da Historia da Exposição Portuguesa no Mundo, o sr. dr. Fernandes Lopes leu um trabalho — «Em face do plano henriquino das Indias», cujas conclusões nos parecem revestidas de muito interesse:

«1.ª, Sendo o livro de Marco Paulo conhecido do Infante D. Henrique desde 1428 pelo menos, não é crivel que para o Infante a terra do Preste João não fôsse localizada como se encontra em Marco Paulo, isto é, para lá da India maior ou seja no extremo Oriente; 2.ª, A frase do Infante relatada por Azurara no capitulo XVI da «Crónica da Guiné», implicava pois na sua mente, em 1442, a terra do Preste João para lá das Indias, sem confusão possivel com Etiopia-Abissinia; 3.ª, «A fortiori», na mesma data estava na mente do Infante a India maior, onde se encontrava o Malabar; 4.ª, Em consequencia, a referida frase henriquina visava não só a India verdadeira ou industancia, mas ainda a misteriosa terra do Preste João a oriente ou norte dela, ou seja, visava as Indias em toda a sua extensão e prolongamento, no sentido em que Marco Paulo fala delas na terceira parte da sua obra».

* * *

A FOLHA oficial publica o decreto que estabelece certos preceitos no sentido de tornar mais eficiente a fiscalização do regime sacarino na Madeira, reduzindo ao minimo as possibilidades de fraude.

* * *

FOI nomeado comissario do Governo junto da casa bancaria José Joaquim Machado & C.ª, com sede em Torres Vedras, o sr. dr. José Macieira Lino.

O "DIARIO DE LISBOA DE HOJE É DE 12 PAGINAS

Provas ciclistas
no Parque Eduardo VII

Estão 25 concorrentes inscritos na prova ciclista do Parque Eduardo VII, destinada a corredores independentes:

José Brás Junior, Antonio Rodrigues Silva, Fernando da Silva Rodrigues, pelo Campo de Ourique; Manuel Ventim,. individual; Alfredo Trindade, Joaquim de Sousa, Ildefonso Rodrigues, José Marquês, Henrique Ribeiro e José Albuquerque, pelo Sporting; Ladislau Parreira, Simões Alvito e Celestino Homem Ferreira, pelo Rio de Janeiro; Alberto Amaral, Joaquim Manique, Duarte Faria e Cabrita Mealha, pelo Belenenses; Antonio de Sousa Rosario, do Louletano; José Castelão Romão, pelo Sport Lisboa e Dafundo; José Maria Nicolau e José da Conceição Balreira, pelo Benfica; Joaquim Aguiar Martins, pela C. U. F.; Adelino Aguiar da Cunha e Cesar Luiz, como individuais. A estes corredores foram atribuidos os numeros de 1 a 25, pela ordem respectiva, á excepção do 13, que não foi empregado.

Na categoria de amadores, disputarão o Circuito Exposição 48 corredores, representando o Benfica, Belenenses, Sporting, Rio de Janeiro, Grupo Dramatico de Cascais, Carcavelos, Lusitano, Cascalheira, Campo de Ourique, Gremio do Laranjeiro e Sport Lisboa e Dafundo.

Em populares, que disputarão o Circuito U. V. P., encontram-se inscritos 30 corredores, representando uns os ciubes já atrás enumerados e outros o Monte de Caparica Atletico Club e o Atletico de Moscavide.

Os preços são os mesmos do festival transacto, sendo facultada a entrada na Exposição Historica da Ocupação Colonial, que tanto interêsse vem despertando.

"Radio-Nacional,,

A Emissora Nacional, que se inaugurou faz amanhã dois anos, começou a publicar um semanario, que vem substituir o seu boletim mensal.

A nova publicação, que se denomina «Radio-Nacional», inserirá não só os programas de ondas curtas e medias da nossa primeira estação radiofonica, mas tambem algumas das palestras de maior interesse que forem proferidas ao respectivo microfone e uma secção tecnica onde serão focados os problemas de T. S. F. que possam despertar a atenção do grande publico.

«Radio-Nacional», que não deixará de acompanhar tambem os factos de maior relevo no mundo radiofonico e de dar conta do movimento nacional, constituirá assim uma interessante revista de vulgarização, com excelente e apropriado aspecto grafico, e um precioso repositorio de informações uteis para os radiofilos portugueses.

O preço do numero avulso é de 50 centavos e o da assinatura anual, de 10 escudos.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

A Brigada Naval não tem instrução amanhã, domingo.

Hoje, ás 10 da noite, no Campo Pequeno

Uma extraordinaria corrida para reaparição do aplaudido "diestro,, e primoroso bandarilheiro mexicano

"EL SOLDADO,,

que alternará com o tão discutido como grande toureiro sevilhano

"CHICUELO"

os quais lidarão 4 toiros completamente desembolados.

Os "ases,, do toureio a cavalo

Simão e Nuncio

O destemido grupo de forcados de Alcochete, tendo por cabo o valente pegador **ARTUR GARRETT,** que pegará os toiros de cavalo conforme lhe fôr ordenado pelo director da corrida, o antigo toureiro Manuel dos Santos.

São estes os triunfos de EL SOLDADO

8 toiros da famosa ganaderia de Soler 8

Preços os mais baratos da temporada

Camarotes, 1.ª ordem, grande	160$00
Camarotes, 1.ª ordem, pequeno	80$00
Camarotes, 2.ª ordem, grande	80$00
Camarotes, 2.ª ordem, pequeno	40$00
Balcão, 1.ª fila	30$00
Balcão, 2.ª fila	25$00
Touril, 1ª fila	20$00
Touril, geral	20$00

	Sombra	Sombra Sol
Barreiras	30$00	20$00
Contra-Barreira...	25$00	18$00
1.ª Fila	22$50	17$00

Bancada geral	20$00	15$00
Meia entrada...	10$00	7$50
Galeria 1.ª ordem, 1.ª fila	10$00	
Gal.ª 1.ª ordem Geral .	8$00	
Meia entrada	4$00	
Gal.ª 2.ª ordem, 1.ª fila	8$00	
Gal.ª 2.ª ordem Geral .	6$00	
Meia entrada...	3$00	
Senhas de camarote ...	30$00	

O dia religioso

AMANHÃ, 1—Santos Martires Macabeus.

Lausperene, está na igreja de S. Nicolau; ás 21 Hora Santa.

Exposição de frutas
e produtos horticolas

No salão da Sociedade das Belas Artes, á rua Barata Salgueiro, encontra-se patente ao publico, com entrada livre, a Exposição de Frutas e Produtos Horticolas. A exposição está aberta hoje e amanhã, das 16 ás 0 horas. Este certame é digno de ser visto, não só pelos elucidativos graficos, donde se verifica o desenvolvimento desta riqueza nacional, como pelas maravilhosas embalagens com frutas apresentadas pelos socios do Gremio do Comercio de Exportação de Frutas.

O atentado contra o chefe do Governo

Por iniciativa do Fascio Italiano de Lisboa, celebra-se amanhã, domingo, ás 11 horas, na igreja de Nossa Senhora do Loreto, missa em acção de graças por ter saído ileso do atentado que foi dirigido contra ele, o sr. presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar.

A esta cerimonia assistirão o sr. ministro da Italia, toda a colonia italiana e as pessoas que se quiserem associar.

O LAR DO COMERCIO

Nas suas ultimas reuniões, a direcção do Lar do Comercio, com sede no Porto, entre outros assuntos, aprovou 50 novos socios, agradeceu á Assocação Comercial do Porto, ao sr. marquês da Foz e aos srs. Almeida Cunha, Ltd.ª respectivamente, os donativos de 1.000$00, 800$00 e 150$00 e tomou conhecimento da venda do automovel «Morris», que lhe coube no sorteio de 12 de junho.

JOSÉ CONTENTE

Terminou o curso oficial de pintura na Escola de Belas Artes, com a classificação de 15 valores, o distinto artista José Contente, de Coimbra, que esteve durante algum tempo em Italia, e Espanha, e realizou já entre nós algumas exposições interessantes.

FESTAS EM MANGUALDE

Nos dias 14, 15 e 16 de agosto realizam-se em Mangualde festas para as quais a Companhia da Beira Alta estabelece um serviço especial de comboios com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos.

Café Luso

Hoje cantam os apreciados artistas Fernanda Amalia, Manuel Cascais e Mario Nicolau. Amanhã, grandiosa «matinée», das 15 e 5 ás 19 horas, com 5 apreciados artistas. Sempre a melhor frescura e o melhor bem-estar. Avenida da Liberdade, 31.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

Casino de Sintra

HOJE

Reabertura pela epoca de verão. Primoroso serviço de

B A R

Amanhã e todos os domingos chás-concertos e dançantes

Nos salões: em noites a anunciar, bailes e variedades

Café-Restaurant TAVARES

LANCHES para casamentos e banquetes para fora. Grandes e pequenas salas reservadas no 1.º andar.

Todos os dias Lagosta á Americana,

DA-WA

CHARCUTERIA

TELEFONE 4 9764

AV. DUQUE D'AVILA, 38-B

Aberto aos domingos

INSTITUTO VIREL

RESSURGE . . .

COM NOVA DIRECÇÃO — COM NOVA TECNICA

e continuando a apresentar os seus já consagrados produtos, tais como:

PÓ DE ARROZ VIREL (com espuma de creme) — **CREME PLATINIL — CAMOMILA — FIXADOR SEGREDO DE CHEVALIER — BRILHANTINA SEGREDO DE ROSITA — PETROLEO RUSSO VIREL — etc., etc.**

anuncia para breve a aparição de novas criações, entre as quais a sua nova série **"ELSA"**

nos melhores aromas e na mais esmerada confecção.

Amaral, Rocha & ROSSO, L.da

Rua da Saudade, 2-A, 2.º — LISBOA — Telefone, 2 0472

É o licôr que dá vigôr

O ELIXIR QUINA MARTINI é um licor que pelas suas excelentes qualidades se recomenda a todos e particularmente às pessoas sem apetite e às que pelo dispêndio de energias precisam revigorar o seu organismo.

Pelas suas propriedades estimulantes do apetite, o Elixir Quina é um aperitivo incomparável e pelos seus componentes e cuidada preparação é também um licor tónico, digestivo e estomacal.

Esta nova especialidade MARTINI está já à venda nos principais Cafés, Bars, Mercearias, etc. Prove hoje o Elixir Quina.

BEBIDO FRIO, COM SODA OU AGUA MINERAL CONSTITUE UMA BEBIDA EXTREMAMENTE DELICIOSA E SAUDAVEL

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje, á noite, na Sociedade João Rodrigues Cordeiro, uma interessante festa, «A noite do Fado», na qual, além da representação da peça «O Fado», de Bento Mantua, terá lugar um acto de variedades por varios artistas teatrais e uma sessão de fados em que tomam parte os melhores elementos da Canção Nacional, terminando o programa com um grande baile, até de madrugada.

—Regressam na proxima semana a Lisboa, vindos de Melgaço, o empresario Ricardo Covões e o actor Jorge Grave, tendo este ultimo desistido da sua «tournée» com Lina Demoel, por ter de terminar a sua cura numa praia do país, até meados de agosto.

—Durante a sua estada no Rio de Janeiro o actor José Morais, do elenco da companhia Maria Matos, teve um periodo de doença grave, da qual felizmente se curou.

—Três das nossas empresas começam, dentro em breve, a organizar os programas da proxima epoca de inverno, formando os seus elencos e escolhendo as peças de estreia da temporada.

—Conforme noticiámos, reabre hoje o Maria Vitoria em virtude das melhoras de Vasco Santana, representando-se nas duas sessões, a opereta popular «A Senhora da Atalaia».

—Mesmo depois do regresso da sua viagem ao estrangeiro, a actriz Irene Isidro continuará contratada da empresa Antonio de Macedo.

—Para a sua casa em Rio de Moinhos, Viseu, parte na proxima semana, com sua esposa e seus sobrinhos, ha pouco chegados de S. Paulo, Brasil, o empresario e nosso amigo José Loureiro, com demora de alguns dias.

—Vai fazer uma cura de repouso, fora de Lisboa, o actor Estevão Amarante.

—Os jornais de Lourenço Marques, na sua totalidade, continuam agitando a idéa da isenção de impostos e deminuição de preços das passagens ás companhias de teatro que ali queiram exibir-se.

—Os quatro mais velhos revisteiros, na idade, vão reunir-se brevemente para a troca de impressões sobre a possibilidade de escreverem uma peça deste genero para um dos nossos teatros.

—Os artistas Assis Pacheco e Lucia Mariani, hospedes duma familia amiga, ficarão no Rio de Janeiro até começo de setembro, chegando a Lisboa em meados deste mês.

—Uma comissão de admiradores de Conchita Piquer está organizando um espectaculo de homenagem áquela notavel cancionista.

—As bailarinas Hermanas Oremor e a bailarina e coupletista Matilde Blanco estream hoje novos numeros no Olimpia Club.

—A revista «Salsifré» foi consagrada pela critica e continua a ser, todas as noites, aplaudida pelo publico, que acorre á bilheteira do teatro Apolo. Além dos seus numeros de sabor popular, ha interessantes quadros de fantasia e bailados modernos executados pela parelha de baile Nelyta e Erasto.

«Maria Papoila» e o sonho de vêr Lisboa

A comedia cinematografica «Maria Papoila» que está já a fazer o primeiro exito de espectativa—é a historia de uma rapariga dos campos da Beira, que tem o «sonho de vêr Lisboa» e se aventura a fugir para a capital. E' criada de servir numa pensão do Bairro Azul, e depois no Estoril, atravessando toda a novela com a sua figura pitoresca, simpatica, cheia de humanidade. Após varias peripecias de verdadeiro cinema cem por cento, em quadros de admiravel composição—alguns deles inéditos em cinema português—regressa a Vil de Moinhos com o seu amor de «magala», vencidos os lances dramaticos do entrecho singularmente sugestivo.

Mirita Casimiro interpreta a figura primacial do novo filme de Leitão de Barros como uma revelação da arte cinematografica.

«Chuva de mulheres», no Eden

Infelizmente, nem sempre se nos oferece, como agora, o ensejo de dizer francamente bem duma revista. Ao contrario do que muita gente supõe, é-nos sempre mais agradavel poder escrever opiniões claras e lisonjeiras do que realizar prodigios de equilibrio verbal para ocultar, até onde é licito fazê-lo, o pensamento critico, a-fim-de não prejudicar a precaria industria teatral.

«Chuva de mulheres» teve o condão de nos reconciliar com a revista. Ha muito tempo que não saía dos bastidores lisboetas uma pecinha tão inteligentemente concebida, tão equilibrada, tão agradavel de vêr e ouvir e tão harmoniosa no conjunto dos varios elementos que contribuem para o exito do espectaculo. Felizmente, não é uma revista popular. Estavamos cansados de revistas populares. E' uma revista elegante, lavada e engomada, que procura ser europeia dentro dos recursos de que os nossos palcos dispõem e que consegue interessar-nos vivamente, ou por meio dum cenario modernista, ou através dum grupo galante, ou pela intenção espirituosa dum quadro de comédia, ou pelo traço sugestivo duma caricatura, ou pela alegria saudavel duma canção popular, ou pelo realce dum efeito de luz bem conseguido, ou simplesmente por uma nota de côr dada com harmonia e com frescura.

Ha um pouco de tudo isto em «Chuva de mulheres», cujo primeiro acto, demasiadamente longo, necessita dalguns cortes que lhe dêem um ritmo mais acelerado, tornando o espectaculo menos indigesto. E já que estamos com a mão na massa dos senões, permitimo-nos tambem discordar da empanturradela de patriotismo que nos servem e que constitui velha pecha das nossas revistas. O patriotismo é uma coisa muito séria para se usar e abusar dele num palco de revista, onde só os motivos ligeiros, graciosos, alegres e actuais deviam encontrar eco.

Áparte esta reserva, que representa um defeito para nós e uma virtude para a grande maioria dos espectadores,—é vê-los arrancar quando lhes embalam o sentimento patriotico com recitativo heroico ou lhes prantam na frente apoteose colorida de bandeiras—a revista subscrita por Lopo Lauer, Almeida Amaral, Vasco Sequeira e Frederico de Brito teve o exito que merecia. Exito de que participaram tanto os autores da peça como os diversos colaboradores, tecnicos ou artisticos, de que a empresa se rodeou.

A montagem, que sai fora do vulgar, aproveita com boa visão artistica as rotundas de fundo neutro, adicionando-lhes cenarios sinteticos e quasi sempre graciosos. Não queremos deixar de nos referir, especialmente, entre a colaboração artistica de Luiz Salvador, Sousa Mendes, Almeida & Duarte, Cunha e Silva, Manuel Lima e Fred & Vilar, a uma cena de Stuar Carvalhais, feita de caricaturas recortadas sôbre rêde, e que é um primor de observação e de desenho.

A musica de Carlos Calderon e Frederico Valerio tem momentos agradaveis e de boa inspiração. O guarda-roupa é, dum modo geral, elegante e de bom gosto. Há que louvar ainda maquinista e electricista, que ajudaram com o seu esforço a erguer um espectaculo invulgar em palcos lisboetas.

O publico fez-lhe um acolhimento triunfal—e com razão. Vem a talho de foice dizer que nem sempre aquilo a que se chama habitualmente o gosto popular corresponde ás preferencias manifestadas por plateias heterogeneas, onde ha, no geral, muito mais burguesia do que povo. Um amigo meu citava-me ha dias o facto de, numa opereta popular em cena num dos teatros de Lisboa, a plateia ser constituida por muito mais gente das Avenidas Novas que da Madragôa, e que no entanto aplaudia com entusiasmo situações em que se procura lisonjear a plebe em detrimento das classes dirigentes. Desta plateia se pode dizer com razão que tem o «gosto popular».

Voltando á «Chuva de mulheres»... O desempenho ajudou tambem a revista a triunfar. Resta-nos pouco espaço para falar dele, mas basta que prestemos justiça ao esforço constante e á simpatia consagrada de Maria das Neves, que tem nesta peça do melhor trabalho que lhe temos visto realizar; á alegria comunicativa de Costinha, que é só por si o verdadeiro animador duma revista; á graça insinuante de Elisa Carneira, que reaparece em boa hora, numa altura em que não abundam as estrelas no firmamento teatral; á intervenção sempre correcta de Luiza Durão, que desta vez se afasta do seu *emploi* habitual de caracteristica para nos dar duas belas composições dramaticas; ao trabalho inteligente e animado de Santos Carvalho e de Alvaro de Almeida; á mocidade saudavel de Maria Ema, Beatriz Belmar (embora pouco aproveitada), Julieta Valença, Arminda Martins e Celeste Lisboa, e á colaboração coreografica de Lina Duval e Eugenio Salvador.

A justificação do titulo da revista é-lhe dada por um grupo numeroso de coristas e discipulas que se movem com desenvoltura em cena, contribuindo tambem com o seu esforço para o resultado final.

N. L.

«Portugal está na moda», no Avenida

Lino Ferreira, Fernando Santos e Lourenço Rodrigues, autores experimentados, escreveram para o Teatro Avenida uma feliz revista de verão, que deve chegar até ao inverno, e que Raul Portela, Raul Ferrão, Jaime Mendes e Fernando de Carvalho musicaram com igual felicidade. Nas presentes circunstancias dificil será escrever uma peça deste genero com mais graça e aproveitamento de possibilidades. E dificil será tambem vesti-la e despi-la com mais equilibrio do que o fez Paiva. E, continuando no mesmo tom, felicitações merecem o director, Rafael Marques, o realizador, Janou, e os cenografos e figurinistas, Maria Adelaide Lima Cruz, Baltazar Rodrigues, Reinaldo Martins, Almeida e Duarte, Roiz e Herold e Manuel Lima.

O 1.º acto é o melhor, ainda que o segundo mantenha o ritmo sem grandes quebras. E dos quadros merecem destaque, por mais graciosos, o que reproduz a cena pombalina que a Companhia dos Telefones armou na sua montra do largo D. João da Camara, e o de comedia em que se prova serem os mais malucos aqueles que o não parecem. Pela boa fantasia marcam quasi todos, e especialmente o dum bailado animado.

Além de Erico Braga, o compadre animador e elegante que começa por ser o marcial e gordo «general Boum», e que canta muito bem um fado, distingue-se no desempenho o excelente actor Gil Ferreira, que diz com bela sobriedade e intenção a melhor «rábula» da revista, a da evocação da «Brasileira» do Rossio, e ainda outras, e que participa dum quarteto comico que foi bisado. Completam este quarteto, de alusões internacionais, Rafael Marques, o magnifico actor José Alves, em bom conjunto, e Armando Machado, impagavel no seu pessoalissimo feitio.

Corina Freire confirma a sua categoria de «vedeta» do Casino, ainda que insista em fazer a sua aparição com a dificil prova da descida duma escadaria, sugestão parisiense de Cécile Sorel. E como Celimène, desceu ontem da declamação á revista a inteligente actriz Maria Clementina que declamou com intenção na «Cocotte Antiga», e na «Analista», e com graça na «Inglesa». Filomena Casado sempre bem, e estudiosa, alegrando a revista com a sua figurinha simpatica, e graciosissima em dois «travestis», especialmente no «groom».

Mariamelia canta com caracter um par de fados, e compõe com sentido caricatural alguns numeros comicos, como o da «Sopeira». Maria Salomé, sempre gentilissima; Maria de Oliveira, outra que da declamação passa á revista, e muito bem; e Mercedes Gonçalves, continua sendo um bom elemento do genero em que nasceu, nos primeiros tempos do Eden.

O publico aplaudiu todos os artistas, e os autores, e os colaboradores, e riu francamente, e gostou da revista que, duma maneira geral, é o melhor que podia ser dentro dos antigos moldes portugueses, e entrando, tanto quanto possivel, pelos dominios das fantasias estrangeiras, sem perda de portuguesismo. — R. P.

EDEN TEATRO
Emp.ª Lopo Lauer
Comp.ª MARIA DAS NEVES
TODAS AS NOITES
Duas sessões
A's 20,45 e 23 horas
A REVISTA
CHUVA
DE
MULHERES
ONTEM ESTREADA
Empolgou todo o publico e tornou-se o grande acontecimento citadino
Melhor não ha, nem nunca se fez tão bom

Programas de hoje

TIVOLI
TELEF. 5 0595
A's 21 e 30
Fugiu uma Estrela
com Kay Francis, Paul Lukas e Jan Hunter
Sangue ardente
Plateia 5$00 — Balcão 3$00

CONDES
TEL. 22523
A's 21 e 30
A Revolução de Maio
Parada da Legião e Mocidade
Plateia 4$ — Galeria 2$50

ODEON
A's 21 e 30
Telef. 2 6283
Romeu e Julieta
com Norma Sherer e Howard
Salvai as mulheres
com Bucha e Estica

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Os cartões de convite com 50 % são válidos todos os dias, de tarde e á noite, nos dois cinemas, excepto aos domingos.

CAPITOLIO
Tel. 27493 A's 21.15
O Estudante de Praga
Escandalo na Rua
No terraço ao ar livre

REX
Telef. 2 9659
A's 21 e 15
A Equipagem
O Rei dos Campos Elisios
Fados no Salão de Festas

PAVILHÃO PORTUGUÊS
A's 21 e 15
O caçador branco
Charlie Chan em Chungai

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
El-Rei

OLIMPIA CLUB
Estrondoso exito das notaveis e formosas bailarinas e coupletistas
MATILDE BLANCO e HERMANAS OREMOR
Grande orquesta de Jazz e de Tangos — Noite de festa e alegria

Conchita Piquer
COM 25 ARTISTAS—HOJE GRANDE EXITO
Estreia dum numero de "cante-hondo„ pelos afamados cantadores Milagros Fernandez, "Bengala„ de Sevilha, e "Pericon„ de Cadiz, acompanhados pelo celebre tocador Victor Rojas
A's 21 e 23 horas — 2 sessões
Ultimos dias — Preços desde 2$50
CAPITOLIO

TEATRO APOLO
Hoje e sempre ás 20,45 e 23
A revista popular
SALSIFRÉ
Com preços popularissimos
Geral 2$50!!!

Dois teatros, dois sucessos, duas peças triunfantes
HOJE
VARIEDADES
A's 9 e 11 horas
Riquezas da sua avó
MARIA VITORIA
A's 8,45 e 11 horas
A Senhora da Atalaia

Hoje no AVENIDA Duas Sessões — 8,45 e 11 h.
Portugal está na moda

J CONGRESSO DA EXPANSÃO PORTUGUESA NO MUNDO

NA SESSÃO PLENARIA DE HOJE

exaltou-se o valor dos trabalhos apresentados

Os congressistas visitaram a Torre do Tombo

Tendo as cinco secções do primeiro Congresso da Historia da Expansão Portuguesa no Mundo terminado ontem á tarde as suas sessões de estudo, foi resolvido celebrar hoje uma sessão plenaria, que se realizou ás nove horas, na Escola Superior Colonial, sob a presidencia do sr. dr. Manuel Murias, secretariado pelos srs. dr. Gilberto Freire e comandante José Torres.

O sr. dr. Manuel Murias expôs as razões por que foi escolhido para secretario geral do Congresso e agradeceu a cooperação e o auxilio das diversas entidades que nele colaboraram.

— O Congresso foi um triunfo que se deve á compreensão nitida que todos tiveram dos seus fins, e á atenção e ao impulso constante do sr. ministro das Colonias, que nem um momento deixou de acompanhar os trabalhos com o maior carinho.

Propôs uma saudação ao sr. dr. Francisco Vieira Machado, que foi aprovada por aclamação.

O sr. dr. Serafim Leite convidou os congressistas a saudarem com palmas o sr. dr. Manuel Murias — o que logo se verificou — e propôs que fôsse dirigido um telegrama ao sr. ministro da Educação Nacional, saudando-o pela publicação do estatuto da Academia de Historia.

O sr. capitão Gastão de Sousa Dias propôs que fôssem inventariados os nossos arquivos coloniais, observando o sr. dr. Manuel Murias que se trata duma necessidade patente.

O sr. comandante José Torres propôs saudações ao Chefe do Estado, presidente de honra do Congresso, aos vice-presidentes, srs. Cardial Patriarca e presidente do Conselho, e aos vogais da comissão de honra. Propôs, além disso, a criação dum Instituto da Historia da Expansão, com o objectivo exclusivo do estudo desse capitulo da Historia Patria, promovendo a publicação de documentos existentes nos arquivos e nas bibliotecas de Portugal e do estrangeiro, o intercambio de estudos e de informações entre os seus membros e a reunião de novos Congressos, indicando para seus membros os actuais congressistas e os novos investigadores que surgirem.

A primeira parte desta proposta foi aprovada por aclamação. Quanto á criação do Instituto, o sr. professor Costa Lobo indicou que se tratava dum dos votos da quinta secção. E como, durante as sessões, houve diversos votos nesse sentido, deixou-se á mesa a tarefa de os harmonizar como entendesse.

O comandante Fontoura da Costa, presidente da primeira secção («Descobrimentos»), apresentou as suas conclusões que foram aprovadas.

O sr. capitão Gastão de Sousa Dias, presidente da segunda secção («Africa»), apresentou tambem as respectivas conclusões e propostas: para se pedir ao sr. dr. Luiz de Pina que continue os seus estudos sobre a Etiopia; de sentimento pela morte do dr. Senibal, grande investigador francês de coisas portuguesas; e tambem de sentimento pela morte do sr. dr. Luiz Wittnich Carrisso e de todos os portugueses sacrificados pela expansão de Portugal.

O sr. dr. Manuel Murias afirmou que estes votos de sentimentos eram plenamente aprovados pelo sr. ministro das Colonias.

O sr. coronel Leite de Magalhães, por doença do sr. general Teixeira Botelho, apresentou as conclusões da terceira secção («Oriente»).

O sr. dr. Manuel Murias indicou que está autorizado a publicar imediatamente o Inventario do fundo ultramarino dos Arquivos portugueses do Porto, de Braga, da Tôrre do Tombo, Historico Colonial, etc., afirmando estar certo de que o Congresso aplaudirá as resoluções tomadas pelo Governo.

Por fim, o sr. coronel Leite de Magalhães saudou o sr. ministro das Colonias, citando uma frase de Herculano.

Em nome da quarta secção («Brasil»), o sr. dr. Serafim Leite expôs as respectivas conclusões, destacando o voto do sr. dr. Antonio Ferrão para que fôsse enviado um telegrama de saudação ao chefe do Estado Brasileiro.

Apoiaram esta idéa os srs. drs. Osorio de Castro e Manuel Murias — que disse que os congressistas brasileiros são os continuadores de Capistrano e Rodolfo Garcia, identicos, na sua acção, a Gama Barros e Lucio de Azevedo, que ensinaram em Portugal a escrever historia.

O sr. Francisco de Assis Oliveira Martins, como relator da quinta secção («Estudos gerais»), apresentou as respectivas conclusões e os diversos votos. Destacaremos, de entre tudo, a proposta para a criação de cadeiras de estudos imperiais nos estabelecimentos de ensino e a esperança de ser fixada a politica futura colonial, tendo em atenção a colaboração da Assistencia Publica.

O sr. comandante Fontoura da Costa apresentou ainda um voto da primeira secção, para que seja enviada uma saudação ao sr. Joaquim Bensaude.

Diversos congressistas falaram da necessidade de conservar nas colonias os nossos monumentos. E, a proposito, o professor Costa Lobo informou que o Instituto de Coimbra está publicando um catalogo de todos os monumentos portugueses espalhados pelo mundo, no que tem sido muito ajudado pelos governos de Portugal, da Inglaterra e da Espanha.

Em seguida, o mesmo congressista revelou que a Camara Municipal do Funchal demoliu uma casa onde a tradição dizia que vivera Cristovão Colombo, e propôs que fôsse adquirido o respectivo terreno, para ali ser erguido um monumento. Isto ocasionou viva discussão sobre a nacionalidade de Colombo, chegando-se á comissão de que tal discussão era extemporanea, visto não ter sido apresentada qualquer comunicação sobre o assunto.

O sr. dr. Fernandes Lopes referiu-se ao reverendo Pierre Charles, pela sua comunicação acêrca da persistencia dos usos e dos costumes portugueses na Etiopia, acrescentando que, no caso de ser criado o Instituto da Expansão, seja fixada como um dos seus objectivos a recolha dos usos e costumes portugueses em todo o mundo.

O sr. dr. Ribeiro Freire agradeceu as homenagens prestadas ao Brasil. Referiu-se á forma como os brasileiros são recebidos em Portugal, como representantes da mesma civilização atlantica. Indicou os reflexos sentidos pelo Brasil, sempre que surge qualquer tentativa contra Portugal, seja ao seu patrimonio colonial, seja ás suas tradições historicas, como ainda bem recentemente se demonstrou.

O sr. dr. Perry Vidal propôs que se solicitasse a realização de novos congressos, de 4 em 4 anos.

O sr. dr. Manuel Murias agradeceu, profundamente, em nome do sr. ministro das Colonias, da comissão executiva do Congresso e pessoalmente, a cooperação dada por todos os congressistas. Começou por se referir aos portugueses, por terem sido estes os que mais tempo trabalharam. Salientou o esforço admiravel dos presidentes das secções, a sua boa vontade e a competencia que demonstraram. Lembrou o nome de Gago Coutinho que, até ao momento de ter de ceder o lugar ao sr. comandante Fontoura da Costa, deu ao Congresso a sua valiosa cooperação.

O secretario geral do Congresso agradeceu depois a colaboração e a assiduidade dos estrangeiros que colaboraram no Congresso:

—Dos brasileiros não se podia esperar outra coisa, visto que a historia da Expansão portuguesa e a introdução da historia do Brasil—e esta é a de Portugal, até ao momento da independencia.

Manifestou a sua alegria e satisfação por receber a visita dos congressistas brasileiros e pela colaboração que deram outros que não puderam vir a Portugal. Disse lamentar que não pudesse ter vindo o professor van der Lind. Cumprimentou as delegações italiana e alemã, e os seus chefes, o representante do governo uruguayo e do Instituto Historico do Uruguay. Frisou que circunstancias especiais o levam a dirigir uma saudação particular á delegação da Africa do Sul, país tão inteiramente ligado pela sua historia á colonia de Moçambique, saudando especialmente o padre Welsh. Quanto á Espanha, lembrou que, não tendo sido possivel solicitar a representação do seu Governo, deram valiosa colaboração ao Congresso os professores Ballesteros, Eugenio Montes e Antonio Ibot Leon.

Saudou a França, lamentando que ela não

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

TÊM A PALAVRA OS NOSSOS

Justo movimento de protesto c

que de dia e de noite tornam Lisboa uma c

Lisboa é a cidade mais estridente do mundo. A certas horas, o seu infernal batuque é de endoidecer. Cada habitante deve produzir diariamente umas cinquenta unidades sonoras—é assim que se medem os ruidos, perfeitamente inuteis. Claro que o maior volume de sons é produzido pelo transito dos veículos. Os electricos, com as suas campainhas aguçadas, verdadeiros despertadores, que têm o direito até hoje incontestado, de acordarem os habitantes até ás 2 horas da madrugada. Os automoveis, com as suas buzinas, klaxons, e quando não se vê policia, com o escape livre. Os carroceiros, com os eixos das rodas a chiar, de mal untadas, e as suas pragas, por vezes, soezes. Mas ha mais: os pregões de cauteleiros, que fazem a ronda nocturna dos bairros, cantando a opereta da fortuna, pior ou melhor que um Tino Rossi; a varininha, que, coitada, tem de ganhar a vida, e se esgalga a vender o peixe; o saloio que vem com os nabos á cidade; o amola tesouras e navalhas, em galego da Rosalia de Castro; a fruta, os alfinetes, os abanos, os trapos novos ou velhos—enfim, um autentico corpo coral, numa polifonia assás discordante, que nos faz sangrar os timpanos até ao desespero. Claro que seria desumano e anti-social proibir os pregões das ruas. Mas podia-se, muito bem, marcar-selhes um periodo que de modo algum, ultrapassaria as horas diurnas. Mas ha mais ainda.

O ruido que cada um faz, queixando-se dos que ouve na rua. As telefonias dos vizinhos—a do primeiro andar, que gosta de fados altos, bem garganteados, e a do terceiro, que só ouve musicas militares alemãs, enquanto, no segundo, um abstemio de partituras pacificas, belicas ou sentimentais, enclavinha desesperadamente as mãos, com a cabeça brocada por uma dôr horrivel, ou por uma preocupação tenaz.

A' 1 hora da noite, fecham-se os postos, mas começam as criadas a bater os tapetes ou, então, as capoeiras a darem sinal de si, e os cães, conforme os seus humores ou receios, a uivarem á lua ou a ladrarem á sombra.

Contra todos estes ruidos infernais, protestámos, ha dias pedindo providencias num ligeiro eco, que provocou uma copiosa correspondencia. O leitor, isto é, o publico, queixa-se em todos os tons. E' melhor ouvi-los, porque contam coisas pitorescas, que vale a pena recortar, quanto mais não seja a titulo de elucidação camararia.

O sr. A. R. A., indignado com a «batedela» dos tapetes:

«Parece incrivel, mas é um facto: Por uma antiga postura municipal, é permitido a qualquer individuo fazer barulho ensurdecedor durante a noite, isto é, nas horas que em qualquer outro país são reservadas ao repouso do espirito e do corpo.

A postura a que me refiro, permite o bater incomodativo de tapetes, fora de casa, depois da meia noite até ás 8 da manhã, portanto exactamente no espaço de tempo em que a população laboriosa dorme ou pretende dormir.

Procurei uma casa numa rua sossegada, sem electricos nem automoveis, porque considero o descanso dum dia de fadiga, como absolutamente indispensavel. Mas não previ, nem podia prever, que defronte de mim, vis-a-vis ao meu andar pudesse haver um vizinho que mandasse as suas criadas altas horas da noite bater á janela todas as tapeçarias. Talvez não conheça o tam-tam horrivel dos tapetes no silencio da noite. Tanto melhor para V.

E' horrivel, absolutamente desagradavel.

Não somos em casa pessoas de sono leve, mas a-pesar disso nas noites em que o nosso vizinho resolve sacudir os tapetes e batê-los desenfreadamente, sem a mais leve consideração para com os vizinhos, ninguem consegue conciliar o sono.

Reclamei á autoridade. Mas foi-me respondido: O sr. tem razão, mas o seu vizinho procede dentro da lei.

Então, numa altura em que se protesta contra os ruidos da radio—aliás, na maioria das vezes, harmoniosos—deve-se permitir o tam-tam horrivel dos tapetes? Não será preferivel fazer deitar as criadas ás 10 horas da noite e obrigá-las de manhã cedo a tal limpeza?

Seja como fôr, sr. director, nós não podemos suportar mais este barulho e por seu intermédio esperamos que tal lei se modifique.—*A. R. A.*»

Outro que tem uma vizinha no Calhariz que quasi todas as noites fustiga as alcatifas:

«Ninguem ignora que existe uma lei que profbe o baterem-se os tapetes a partir das 9 horas da manhã; mas quererá isto dizer que se possa a altas horas da noite fazer essa limpeza dos adornos domesticos? O caso é que uma minha vizinha aqui do Calhariz resolveu mais ou menos todas as semanas pela volta da meia-noite, uma ou duas horas, acordar toda a vizinhança com um formidavel batuque que talvez esta possivel descendente de pretos ache muito harmonioso para adormecer pessoas que todo o dia trabalharam e vão procurar no leito um merecido repouso. Não poderia esta amavel amadora de musicas selvagens, bater os seus tapetes entre as 7 e as 9 horas em que toda a gente já está acordada, áparte as pessoas que dormem até ao meio dia, e a essas nenhum mal faz serem acordadas pelo batuque da minha amavel vizinha».

O sr. Manuel Rodrigues Cota é mais extenso, mas não menos interessante. onta coisas muito curiosas.

«Realmente, é lamentável que se passem na Capital do País factos tão inauditos, como os que tenho observado, mas não me causa admiração, em virtude da enorme falta do «sentido das proporções» que se nota entre nós.

Deve estar na lembrança de todos que, ao tentar-se a redução dos ruidos, pretendeu-se iniciar a campanha pelos pregões, enquanto os ruidos verdadeiros, como os klaxons, telefonias, etc., ficariam para outra ocasião.

Para quem passa os dias trabalhando, faz sua diferença passar as noites em claro, devido á pouca ou nenhuma atenção que se tem, em geral, pelo proximo.

Imagine o sr. director que eu moro defronte do Hospital de Arroios e, não obstante, passo muitas noites em que só pelas 2 ou 3 horas da manhã consigo dormir.

Chega a parecer incrivel que, estipulando o Código da Estrada o maior silencio para os automoveis, á aproximação de Hospitais, etc., se chegue ao ponto de permitir uma praça para automoveis exactamente junto a um destes Hospitais.

E, como se isto fôsse pouco, fez-se passagem obrigatória para todas as carroças, camiões, etc. que de madrugada trazem produtos agricolas para os mercados, os quais, á chegada ao largo junto ao Hospital em questão, atroam os ares com os klaxons, e isto quer sejam 6 horas da manhã, quer sejam 8 ou 9 horas.

Não seria possivel evitar que, ao menos, antes das 9 horas, se empregasse o maldito klaxon?

Este vicio está de tal forma entranhado nos habitos dos motoristas que, havendo qualquer interrupção no transito, todos os automoveis que se encontrem impossibilitados de marcha, rompem numa «serenata» (a qualquer hora), sem pensar que isso não resolve o caso.

No serviço de transito, a mesma anarquia permanente. Ainda não se convenceu quem de direito que a principal dificuldade nas ruas da Baixa, reside no facto de o acesso ao Rossio ser insuficiente. Mas não existe uma Praça ampla como o Terreiro do Paço que se poderia utilizar para terminus de algumas linhas, como Dafundo e Poço do Bispo?

E' preciso que o publico se habitue tambem a pensar no Bem Comum e marche um pouco, que é bom exercicio. O que se não compreende é que das 5 ás 7 horas da tarde seja impossivel subir a Rua Augusta ou a dos Fanqueiros.

Com um pouco de atenção, já se teria notado esta anomalia.

Ao mesmo tempo, seria lógico que se dispensasse em certas Repartições um pouco mais de atenção ao Publico. Durante os ultimos dias tem estado a pagamento na Camara Municipal as taxas de licenças, e a-pesar do calor abrasador, não se evita a «indispensavel bicha».

Barbosa & Costa L.da
Tem em exposição **sedas e damascos** do mais requintado bom gosto **a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
—HOJE—
Lucilia do Carmo
José Marques do Amaral
Ricardo Costa
Filipe Pinto

OPEL Kadett
Um automovel pequeno que é grande em espaço, comodidade e economia de custo e manutenção
7 L. aos 100 kms.
Travões hidraulicos
DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, LTD.
206, Av. da Liberdade, 210
LISBOA

LEITORES

ontra os ruidos

idade insuportavel

Em Portugal habituara-se de longa data toda a gente á bicha e não ha forma de se evitar este vicio. Até os reformados—que naturalmente devem ter um pouco de tempo livre—fazem bicha para receber os seus vencimentos.

E' já tempo de se educar o Publico e, por isso ouso lembrar a V. estes factos, certo de que os agitará se achar que o merecem.».

Ha outra pessoa que, nos envia um postal que recebeu de Hamburgo e que diz o seguinte:

«Chegámos ontem e seguimos amanhã para Bad Nanheim. C.... fez boa viagem, sem febre. Hamburgo é uma bela cidade, de grande movimento porém de nenhum barulho. Os automoveis não buzinam, em ocasião nenhuma, os trens não apitam e os proprios electricos são silenciosos C.... manda-lhe lembranças e eu um aperto de mão, agradecido».

Um estudante universitario que, por mail dos seus pecados, habita na calçada da Estrela, queixa-se que o tumulto citadino não o deixa estudar.

«Sou um estudante universitario, moro numa das menos buliçosas ruas que vai dar á calçada da Estrela, mas nem por isso pude empregar a necessaria concentração nos meus estudos, por ocasião dos ultimos exames: eram as telefonias ao alto som—tão alto que pareciam providas de um «lond speaker—; eram as bravatas desenfreadas que saíam dum grupo de sujeitos que se extasiam, metodicamente, numa taberna; eram os «klaxons» continuos dos carros que fazam a recolha; eram (de manhã e á tarde) os famosos pregões alfacinhas—motivo de tamanho orgulho nosso—; era, enfim, um sem numero de barulhos estrondosos, que vinham perturbar, seriamente, os meus estudos e os meus preparativos para os exames».

Leiam agora esta carta, que não tem nada de edificante, sabendo-se que é á Policia que compete reprimir os abusos desta natureza, conforme um regulamento que existe ou deve existir, segundo o qual não é permitido ouvir telefonia além da meia noite:

«Na esquadra da P. S. P. em Belem ha quem, de vez em quando, por volta das duas horas da madrugada se entretenha a ouvir musica pela T. S. F. O caso nada teria de extraordinario, se isso fôsse feito de maneira a não incomodar o proximo. Mas sucede o contrario. O som do aparelho é tal que, com o silencio da noite, tem acordado toda a gente em minha casa, a cêrca de 200 metros de distancia.

E noutras á mesma distancia ou mais proximas deve ter sucedido coisa parecida.

Tenho aguardado pacientemente que alguem da vizinhança apareça a pedir providencias. Como até agora nada me consta, permito-me solicitar, através do seu jornal, ao autor dos desconcertos, o favor de nos deixar descansar ás horas para isso destinadas».

Parece um concurso de protestos, mas não. Trata-se dum justo movimento contra os ruidos desnecessarios que correm soltos na cidade, e que é preciso reduzir, criando, quanto mais não seja de noite ,algumas horas de silencio que nos permitam dormir.

Sessão de Box

na **Verbena das Amoreiras**

HOJE — A's 22 horas

3 combates de profissionais

3 combates de amadores

Apresentação de alguns elementos da

Equipe do Sport Lisboa e Benfica

Preço de entrada 2$50. Senhoras e Rapazes 1$50.

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

NO PALACIO DE BELEM

O novo ministro da America

apresentou hoje credenciais

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, ás 11 e 30, no Palacio de Belem, em audiencia solene, o novo ministro dos Estados Unidos da America do Norte, o sr. Herbert Clairbone Pell, que entregou credenciais e pronunciou o seguinte discurso:

«*Sr. Presidente:*—Tenho a honra de apresentar a V. Ex.ª a carta de recolha do meu distinto antecessor sr. Robert Granville Caldwell e ao mesmo tempo as credenciais acreditando-me como Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario do Governo dos Estados Unidos da America junto do Governo da Republica Portuguesa ao qual Vossa Excelencia preside com muita dignidade, crédito e fama.

Estou muito honrado pela confiança do meu Governo em me encarregar de uma tão interessante e importante missão e empregarei o meu constante esforço para conservar as boas relações que têm existido no passado entre Portugal e os Estados Unidos.

E' o meu país devedor da mais romantica historia aos seus maiores exploradores e muito deve a presente prosperidade aos seus antepassados portugueses, muitos dos quais eu sei bem se refletem no crédito do país da sua origem ou da sua adopção.

O Presidente Roosevelt, no mês passado expressou-me o seu grande interesse pelas relações entre os dois países. Ele tem grande conhecimento da vossa historia e da vossa arte.

Participo do seu interesse e começo os meus deveres com grande atenção para Portugal, atenção inspirada pelo grande conhecimento do seu povo e confirmado pela gentileza e cortezia dos seus funcionarios, durante o pouco tempo que estive aqui».

O sr. Presidente da Republica respondeu com as seguintes palavras:

«*Senhor ministro:* — Recebo com muito prazer as cartas que vos acreditam na qualidade de Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario do governo dos Estados Unidos da America junto do governo da Republica Portuguesa em sucessão do senhor Granville Caldwell, que neste país tão dignamente representou a vossa Patria.

Os sentimentos que vos animam, as vossas distintas qualidades e o proposito que afirmais de empregardes os vossos constantes esforços para a manutenção das boas relações felizmente existentes entre Portugal e os Estados Unidos, tornam a escolha da vossa pessoa para o alto cargo que vindes desempenhar especialmente grata ao governo português e a todos que convosco terão de colaborar.

Fui particularmente sensivel ás referencias que acabais de fazer á memoria dos exploradores intrepidos que levaram o nome português até ao continente americano, e ás palavras com que aludis aos vossos concidadãos de ascendencia portuguesa que no vosso grande e prospero país contribuem com seu esforço e suas qualidades ancestrais para a maior riqueza dele, e para o bom nome da sua patria de origem. Para eles todos, os que se integraram na vida dos Estados Unidos e os que têm querido conservar-se portugueses, se dirigem sempre um pensamento de estima e de afecto dos que os não esquecem deste lado do Atlantico.

Penhora-me sinceramente o interesse de Sua Excelencia o Presidente Roosevelt pelas relações dos nossos dois países, e a simpatia que revela o seu conhecimento da nossa historia e da nossa arte. Podeis exprimir-lhe, Senhor Ministro, que iguais sentimentos me animam a mim e ao governo da Republica com cujo leal concurso podeis contar para o exito da missão de que estais investido».

Finda a cerimonia, que teve lugar na sala Luiz XV, e á qual assistiu o sr. presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, acompanhado do embaixador sr. Teixeira de Sampaio, o sr. Presidente da Republica convidou o novo ministro da America a passar ao seu gabinete, onde conversaram alguns minutos, após o que o sr. Herbert Clairbone Pell retirou com o mesmo cerimonial, escoltado por um esquadrão de cavalaria da G. N. R. e constituido o séquito por dois automoveis, num dos quais tomou lugar com os srs. visconde de Riba Tamega e dr. Carlos Pinto Ferrira, seguindo no outro os seus secretarios.

O ORIENTE EM ARMAS

Os gendarmes patriotas chineses

fuzilaram alguns membros

do govêrno do Hopei Oriental

CHANGAI, 31. — Informam de Tien-Tsin que a gendarmeria chinesa fuzilou diversos membros do governo autonomo do Hopei-Oriental. Por outro lado, a «Central News» informa da mesma cidade que diversos bairros continuam a arder e que os circulos chineses estão indignadissimos com a destruição da Universidade de Nankai. — (Havas).

CHANGAI, 31. — Segundo um telegrama especial aqui recebido, o presidente do governo de Hopei Oriental, Yinju-Hen, e varios outros altos funcionarios deste governo, foram presos e fuzilados por gendarmes do campo patriotico. — (D. N. B.).

O ministro da Guerra japonês preconiza uma acção militar

TOQUIO, 31—Comentando a ocupação de Changhsiehyen, a 20 quilometros ao sul de Pequim, os jornais japoneses fazem notar que o Exercito niponico, deliberadamente, avançou ao encontro do exercito de Nanquim, que numa força de 50.000 homens, se dirigia para norte. E o «Yomiuri» declara, a este respeito: «Assim o conflito entre o Japão e o 29.º Exercito ameaça tornar-se em conflito entre a China e o Japão.

Por seu turno, o general Sugyama, ministro da Guerra, declarou á Imprensa: «Estou preparado para pensar na solução definitiva dos problemas actuais, por meio da acção militar». Por outro lado e na mesma ocasião, Hirota declarou na Dieta: «O Japão, de entrada, adoptou o principio de solução local, mas Nanquim rejeitou e por consequencia a feição das cousas será diferente».

Os jornais ligam a maior importancia a uma audiencia que o Imperador concedeu ao Presidente de Conselho e dizem que nessa audiencia o Imperador se mostrou profundamente inquieto com a feição que tomam os acontecimentos na China do Norte e pediu um relatorio pormenorizado da situação.—(Havas)

A China fez grandes encomendas de material de guerra na America

WASHINGTON, 31—A situação na China continua a absorver a atenção dos elementos oficiais. A atitude energica de Nanquim não fez perder, aqui, a esperança numa localização do conflito e considera-se que foram as exigencias dos sentimentos populares que compeliram Chang-Kai-Chek a recorrer á atitude que sesabe. Não se considera, por outro lado, que os exercitos chineses tenham preparação suficiente para fazerem guerra aberta contra o Japão, faltando-lhes material a-pesar das enormes encomendas que ultimamente fizeram os chineses nos Estados Unidos.

Nestas condições afigura-se, portanto, á America que a guerra geral é improvavel e as autoridades americanas preocupam-se sobretudo com a situação dos cidadãos americanos que vivem na China. Com efeito a tactica de guerrilhas empregada pelos chineses põe a vida dos estrangeiros em perigo, fora das concessões e dificulta imenso a evacuação dos mesmos.

Continuam, por outro lado, as consultas com Londres e Paris, não modificando essas consultas, porém, a atitude independente da America.—(Havas)

Pequim volta á normalidade

CHANGAI, 31—Dizem de Pequim que o «comité» encarregado da ordem compreende 3 chineses e 3 japoneses. A cidade retoma o seu aspecto normal.—(Havas)

Importantes concentrações chinesas

CHANGAI, 31.—A «Central News» anuncia que as autoridades militares chinesas reforçam a defesa de Pao-Ting-Fu, que será—diz-se—o primeiro objectivo japonês.

Reina o sossêgo em Nan-Ku, trinta quilometros ao norte de Pequim, á entrada do desfiladeiro que se segue á linha Suylan, onde se concentram importantes forças chinesas.—(Havas).

Chang-Kai-Sheck vai assumir o comando das operações

CHANGAI, 31. — Consta que Chang-Kai-Sheck vai partir para o Norte, para assumir o comando das operações. Nêsse caso, substituilo-ia T. W. Sung. Nos circulos oficiais não confirmam, nem desmentem, esta noticia.—(Havas).

As perdas japonesas

TOQUIO, 3.—O balanço das perdas japonesas na China do Norte dá 78 mortos e 197 feridos.—(Havas).

As vitimas dos bombardeamentos aereos

LONDRES, 31—De Changai informam á «Reuter» que noticias chinesas estabelecem em 700 o numero de mortos civis chineses em Tien-Tsin em consequencia dos bombardeamentos aereos.—(H.)

Regosijo em Roma pelo avanço dos japoneses

ROMA, 31—A «Stampa» considera a fase actual dos acontecimentos no Extremo Oriente e particularmente a chegada dos japoneses a Pequim como de importancia historica consideravel. A acção actual do Japão constitui para aquele jornal uma nova étapa da marcha vitoriosa que—diz—nunca se deteve. «As tropas de Chang-Kai-Chek—acrescenta—não parecem capazes duma resistencia vitoriosa. O Japão interveio a tempo para evitar o esforço de reorganização do exercito. Provavelmente assistiremos a novas negociações, a novas plataformas, mas a conclusão será que a mancha de azeite da expansão japonesa se alargará inexoravelmente. Não ha que prever uma resistencia valida no campo internacional. As reacções diplomaticas já não entram em linha de conta».—(H.)

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Organização modelar—Condições especiais para grandes kilometragens.

Auto Alugadora, Ltd.ª—Rua Santa Marta, 246

Telefone 5 1116

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES

Ultimo sabado da temporada no TIVOLI

KAY FRANCIS em

FUGIU UMA ESTRELA

e em reprise o filme de grande espectaculo

SANGUE ARDENTE

Retiro da Severa (Cine-Rex)

Rua da Palma

Maria do Carmo Torres
Adelina Silva
Julio Proença
José Tovar

ENTRADA FRANCA

RETIRO DA SEVERA

R. Antonio Maria Cardoso, 1

Telef. 2 5979

Hoje ás 21 e 30 horas

Berta Cardoso, Maria Emilia Ferreira, Deonilde Gouveia, Jesuina de Melo, Alberto Costa e Julio Duarte

ESTORIL

ASTORIA (Pensão de luxo)

Diarias desde 30$00

Telefone Estoril 167

A alegria do mar

Para a Colonia Infantil do nosso presado colega «O Seculo», em S. Pedro do Estoril, partiu hoje, da estação do Cais do Sodré, em comboio especial, o terceiro turno de crianças, 300 meudos de ambos os sexos que vão oxigenar os pulmões e disfrutar durante alguns dias dos banhos de mar

PARQUE DE SINTRA

O Parque da Pena e o Castelo dos Mouros são as mansões famosas onde os lisboetas buscam, de vez em quando, consolar-se dos calores da capital.

Rica de especies botanicas, a Pena é o encanto dos estrangeiros e, por isso, orgulho de nacionais; o velho castelo, de firmes muralhas hirtas, domina um vasto horizonte.

Ambos, porém, ficam distantes do caminho de ferro e a coragem dos que vão de Lisboa, ás vezes carregados de reconfortantes farneis, nem sempre consegue vencer as ingremes ladeiras.

Aquele contratempo foi agora remediado com a recente abertura do *Parque de Sintra*, adquirido pela camara e tornado recinto publico.

Pertença até ha pouco de uma familia titular, ele é bem o tipo de propriedade de recreio cuidada com o esmero de quem sabe aproveitar os favores de um clima verdadeiramente excepcional.

O novo parque é um bosque povoado de vetustas arvores cujas espessas copas se não deixam atravessar pelos raios solares: um aprazivel massiço de verdura situado a uma centena apenas de metros da estação de Sintra, onde todos podem passar um dia, esquecidos dêste ardente calor tropical que nos atormenta a vida.

O comboio do Rossio a Sintra e volta custa apenas 6$60 em 3.ª classe.

CARTAZ

TEATROS

Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Salsifré».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 23—«Portugal está na mdoa».
Capitolio—A's 21 e ás 23.—Companhia Conchita Piquer.
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Chuva de mulheres».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Riquezas da sua avó».

CINEMAS

Capitolio—No Terraço—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Rex—A's 21.
Tivoli—A's 21 e 30.

A **C. P.**

anuncia que está esgotada a lotação do **XIII Expresso Popular** de Lisboa a Setubal em 1 de Agosto.

No dia 8 novamente o "Expresso Popular„ irá a Setubal com o mesmo horario dos anteriores.

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2000 ..... 400.000$

1999 e **2001** Aprox. ao 1.º premio **2.200$** e **2.200$**

1816..... 30.000$

2114..... 10.000$

2007..... 7.000$

Premiados com 2.000$00

194 1901 2405 2673 3384 6421 6697 7552 7725

Premiados com 1.000$00

109 1613 2313 2528 2923 2981 4920 5173 5579 5851 5932 6005 6408 6666 6876 7476 8052 8229 8609 8977

Premiados com 300$00

DEZENA

41 52

CENTENA

138 144 192 197 236 242 248 249 269 295 320 331 332 357 375 402 403 424 453 471 493 503 508 557 564 601 635 640 647 659 707 741 748 750 769 841 846 860 862 865 899 909 911 917 939 952 975 983 995

MIL

1017 1020 1028 1035 1095 1098 1104 1154 1207 1217 1226 1231 1242 1261 1269 1281 1289 1299 1316 1326 1340 1374 1403 1409 1424 1441 1525 1554 1574 1603 1609 1611 1646 1656 1719 1720 1721 1724 1727 1744 1758 1848 1865 1875 1883 1884 1910 1953 1970

DOIS MIL

2038 2051 2065 2068 2086 2125 2133 2140 2145 2162 2172 2209 2222 2281 2293 2338 2345 2389 2441 2502 2507 2531 2541 2557 2582 2600 2615 2647 2683 2712 2770 2795 2803 2818 2863 2882 2885 2888 2951

TRÊS MIL

3003 3009 3024 3047 3051 3078 3102 3115 3171 3180 3212 3239 3242 3262 3276 3296 3331 3357 3380 3382 3433 3486 3506 3529 3540 3588 3592 3600 3656 3679 3698 3706 3710 3780 3848 3865 3884 3908 3914 3933 3953 3955 3965 3976 3983

QUATRO MIL

4008 4031 4016 4124 4190 4242 4274 4286 4298 4327 4352 4353 4360 4375 4383 4443 4465 4510 4523 4557 4570 4574 4631 4639 4667 4695 4748 4784 4805 4809 4853 4856 4870 4879 4900 4925

CINCO MIL

5004 5043 5053 5060 5069 5095 5136 5152 5162 5225 5257 5265 5274 5285 5304 5311 5346 5362 5390 5395 5405 5460 5463 5519 5575 5600 5614 5631 5632 5682 5692 5703 5715 5737 5753 5807 5811 5827 5829 5831 5847 5865 5869 5881 5962 5981 5988

SEIS MIL

6000 6013 6017 6029 6036 6043 6064 6067 6068 6070 6102 6106 6125 6147 6150 6152 6178 6234 6246 6261 6272 6273 6300 6314 6320 6329 6333 6337 6341 6344 6376 6385 6391 6392 6394 6422 6426 6454 6458 6471 6477 6503 6512 6520 6521 6529 6540 6545 6547 6587 6632 6654 6662 6668 6718 6784 6819 6837 6924 6929 6973 6984 6994 6997

SETE MIL

7027 7035 7075 7097 7151 7155 7169 7180 7191 7192 7200 7201 7213 7215 7227 7253 7262 7309 7328 7331 7346 7374 7422 7442 7443 7446 7447 7458 7496 7508 7549 7555 7597 7603 7608 7621 7628 7629 7644 7665 7671 7694 7716 7729 7774 7784 7786 7787 7791 7796 7838 7839 7869 7872 7879 7893 7917 7921 7926 7972 7974 7984 7996

OITO MIL

8028 8051 8056 8117 8137 8182 8193 8234 8239 8265 8288 8292 8348 8359 8360 8364 8369 8388 8415 8470 8475 8491 8514 8560 8574 8575 8588 8605 8607 8619 8630 8633 8640 8675 8699 8713 8748 8753 8820 8846 8936 8942 8953 8956 8964 8972

Os numeros, cuja terminação seja em **0** e **7** têm o premio de **200$00**.

Os numeros **1901** a **1999** são premiados com **400$00** por corresponderem á centena do 1.º premio.

Os numeros **1801** a **1900** são premiados com **400$00** por corresponderem á centena do 2.º premio.

CASA CONDEIXA

Vendeu na lotaria de hoje o 2.º premio

1816... 30.000$00

Bilhete vendido em decimos

Para a proxima lotaria cujo premio maior é de

400.000$00

temos á venda: **Bilhetes a 200$00, Decimos a 20$00, Vigesimos a 10$00.** *Pelo correio mais 1$00.*

Pedidos a **João Condeixa**

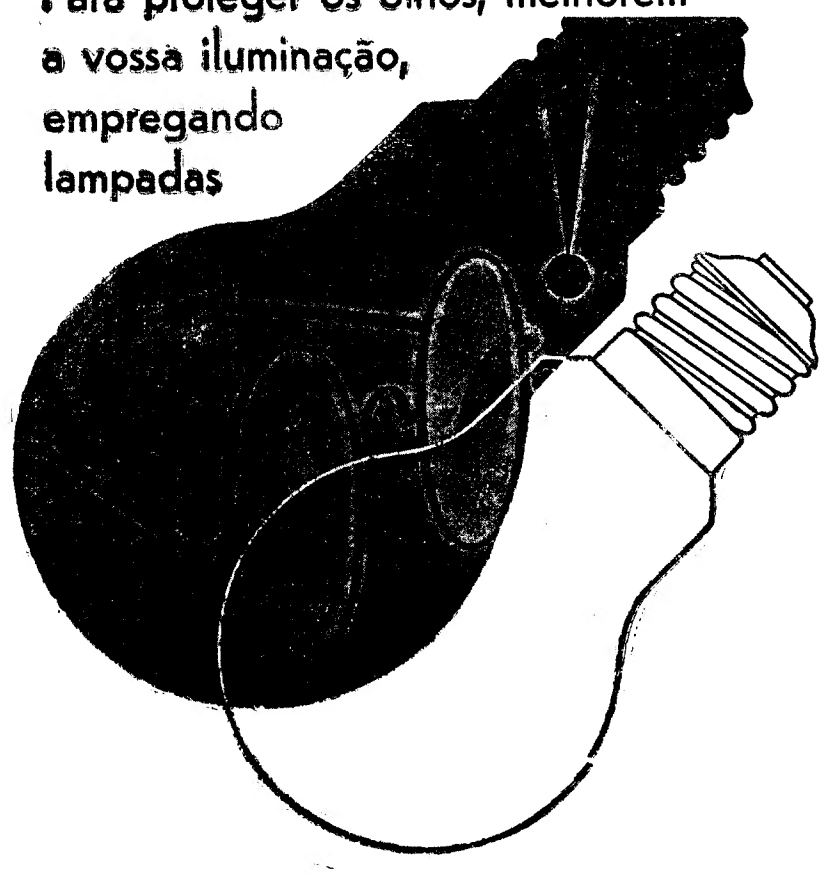
RUA ARCO BANDEIRA N.º 217

(Proximo ao Rossio) *Telefone* **2 6480**

N. B. — O bilhete do 2.º premio foi recebido do cambista Campião.

MÀ LUZ... MÀ VISTA...

Para proteger os olhos, melhorem a vossa iluminação, empregando lampadas



"D. D."

PHILIPS

que tambem economizam até 40 % do consumo de corrente

White Horse
WHISKY
O melhor de todos

ESTRANGEIRO

Para Tapêtes, Passadeiras e Alcatifas há em Portugal uma casa especializada
Quintão - Rua Ivens, 32

O ATENTADO CONTRA GUILLAUME

Os resultados do atentado

PARIS, 31.—A Policia de Segurança Nacional anunciou a prisão de quatro agressores do coronel Guillaume, director do jornal das esquerdas «Choc». O inquerito não tardou a desmascarar um dos agressores, André Perigot. Depois da busca feita no seu domicilio e das confissões, soube-se que era membro do Partido Social Francês e chefe da Secção de Paris. Tinha-se prometido—disse—«corrigir Guillaume, por causa dos artigos contra o coronel conde de La Rocque». Com o auxilio de três amigos, dois dos quais foram presos, foram a Saint Servan, residencia de verão de Guillaume, e depois do atentado, organizado por Perigot, regressaram a Paris. Perigot declarou ter agido por sua iniciativa.—(Havas).

AS RELAÇÕES COMERCIAIS

entre a França e a Alemanha

PARIS, 31.—O ministro do Comercio francês, numa entrevista que concedeu ao representante da «Epoque», declarou que o acôrdo comercial germano-francês entrará em vigor brevemente e que a convenção constitui um progresso sensivel para o regulamento das transacções comerciais entre o sdois paises.—(D. N. B.).

Chamberlain em ferias

LONDRES, 31.—Chamberlain, presidente do Conselho, partiu hoje em gozo de ferias para a sua casa de campo, donde deve partir depois para a Escossia.—(D. N. B.).

As greves na America

BROOKLIN, 31. — Deu-se uma desordem entre a policia e grevistas á saida dos operarios da «Robbins Drydock Plant». Ficaram feridos uns 20 grévistas e 5 foram presos.—(Havas).

Amador Fotografico

Vá á Roiz Ld.ª entregar os seus rolos para ela lhos revelar e copiar. Entregue-lhe tambem os negativos que deseje ampliar. Verá que fica satisfeito. Roiz, Ld.ª tem os melhores laboratorios do País. 82—Rua Nova do Almada—84. Telefone 2 4670.

Praia das Maçãs
"Hortensias"
Casa de Chá
Todos os dias — Esmerado serviço de almoços ligeiros
EMENTA VARIADA

Pensão Liége
200$00 e 263$00
Diária 8$00 — Almoço 4$00 — Jantar 4$50
Comer até satisfazer
Rua Bica Duarte Belo, 72 — Telefone 25860

AMADORES FOTOGRAFICOS

Possue a FOTOGRAFIA ACHILLES os melhores laboratorios e o mais competente pessoal, podendo por isso fazer os mais baratos preços

Rolos das melhores marcas:
6×11 ..... 7$50
6×9 ..... 5$50
4×6 1/2 ..... 5$30
Provas:
6×11 ..... $50
6×9 ..... $40
4×6 ..... $30

Os rolos que nos sejam comprados revelamos gratis.
FOTOGRAFIA ACHILLES — Avenida Almirante Reis, 1-E (ao Intendente).

SORVETEIRAS

Rápidas, sem manivela, praticas e económicas — acaba de chegar nova remessa:
Ménage Ideal
Rua da Prata, 162-166 — Telef. 21520
o maior sortido de
Utilidades — Novidades

A Alemanha intensifica

a sua produção de ferro

BERLIM, 31.—Uma nota oficial diz que o fim de colocar sob a fiscalização do Estado a produção do ferro e dos outros metais é aumentar os recursos da Aelmanha. A produção alemã de ferro, em 1936, foi de 15.303.000 toneladas, isto é, quasi a cifra de 1913. A produção de aço bruto foi de 18.852.000 toneladas contra 18.484.000, em 1913. Não ha, a bem dizer—acrescenta a nota—crise de ferro na Alemanha, mas a necessidade de construção de fabricas, de auto-estradas e de habitações é maior que naquele ano. A nova organização metalurgica «Hermann Goering» começará a sua actividade pela exploração do ferro no Hartz, em Baden e na Franconia.

O «Voelkischer Beobachter» diz: «Produziremos ferro em tal quantidade que o estrangeiro não mais imporá a sua vontade. Se as sociedades mineiras estrangeiras temem que as medidas tomadas por Goering só atinjam as suas exportações para a Alemanha, terão um excelente meio de garantir um bom mercado na Alemanha: é entregar agora o minerio. O que entregar agora entregará mais tarde. Preguntar-se-á se o Estado virá participar na industria pesada. A resposta é que a iniciativa do governo era necessaria.—(Americana).

Três execuções no Reich

BERLIM, 31.—Foram executados esta manhã Gerhard Holzer e Reinhold Julius, de 24 anos, e Ferdinand Thomas, de 43, condenados á morte por alta traição.—(D. N. B.).

O FOOTBALL CLUB BARREIRENSE

vai ingressar na Associação de Football de Setubal

O Football Club Barreirense reuniu ontem, em assembléa geral, para resolver o caminho a seguir, em face do acordão proferido pelo Supremo Tribunal Administrativo, por virtude do recurso interposto pela Federação Portuguesa de Football Association.

O vice-presidente da direcção do clube historiou a posição dêste desde a sua entrada na Associação de Football de Lisboa e ponderou a actual situação criada pela citada decisão do Supremo.

O assunto sofreu breve discussão. Finda ela, foi deliberado, por maioria de votos, fazer a inscrição do Football Club Barreirense na Associação de Football de Setubal. Por proposta do presidente da assembléa geral foi guardado um minuto de silencio á memoria do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura.

Terminou assim, como devia, dando inteira razão áqueles que atacaram a entrada do Barreirense na Divisão de Honra de Lisboa, uma questão que agitou, na devida altura, o meio desportivo lisboeta. Ha, agora, um «tertius gaudet»—o Casa Pia, já condenado pela sorte do jogo a baixar de posto, mas que continuará na Divisão de Honra, na vaga aberta pela saida do «team» do Barreiro, que se propõe aumentar o poderio do football do distrito de Setubal.

Toda a população alemã

vai receber mascaras anti-gás

BERLIM, 31.— Vai ser distribuida uma mascara anti-gás, tipo popular, á população alemã. Trata-se duma iniciativa da organização nazi de beneficencia. A distribuição das mascaras far-se-á na presença de representantes da defesa aerea, que indicarão nessa altura a maneira de pôr e tirar as mascaras. A distribuição começará por Berlim e Hamburgo. Fiscalizar-se-á o estado de conservação das mascaras, por meio de visitas de fiscais idoneos ás casas dos adquirentes.—(Havas).

NA RUSSIA SOVIETICA

uma revolta em Almana

PARIS, 31—O «Daily Mail» (edição continental) informa, de Varsovia, que «teriam sido fuzilados milhares de homens e mulheres pelas tropas sovieticas em Almana, capital de Kazaquestão (Asia Central) em virtude duma revolta que se gorou contra o governo moscovita. Noticias de Moscovo dizem—acrescenta o jornal—que o movimento contra os dirigentes moscovitas tem tendencias separatistas e que, a-pesar-de tudo, toma incremento. Os tartaros que são maometanos, pregam a guerra santa contra os ditadores de Moscovo.—(Havas)

A divida norte-americana

NOVA YORK, 31.—A Tesouraria informa que a divida publica se elevou, em 28 de julho último, em 50 milhões de dolares.—(D. N. B.).

Proezas de aviação

WASHINGTON, 31.—James Mattern obteve do Departamento do comercio licença para o vôo Estados Unidos-Moscovo, pelo polo.—(Havas).

NOTICIAS DO TOREL

COM 47 PRISÕES—Deu entrada num dos calabouços do Torel João Manuel Afonso, de 64 anos, com 47 prisões originadas por varios delitos. Desta vez foi preso por furtar um sobretudo e uma carteira ao sr. Alberto da Silva Rebelo, morador na rua Filipe da Mata.

ENVIADOS Á BOA HORA—O agente Sequeira concluiu as investigações referentes ao roubo da igreja de S. Domingos. Como consequencia, foram enviados á Boa Hora, incriminados como autores dêsse roubo, Severino José Pedro, Manuel Ramos de Carvalho e Ermelinda Vieira.

No mesmo tribunal terão igualmente de responder Artur Ernesto da Silva e Artur Pedro da Silva, autores de varios arrombamentos em cofres, entre os quais um no Montijo e outro á firma Sousa & Mota, no Campo das Cebolas. O agente Sequeira procura agora descobrir o paradeiro do chefe da quadrilha, José Pedro Rodrigues, conhecido pelo «José Rata» ou «José Brasileiro», que é alto, magro, moreno e tem dois dentes de ouro, no maxilar superior. Chamam-lhe o «José Brasileiro», por causa do seu sotaque de pronuncia brasileira.

GREVES NO ESTRANGEIRO

Desordens nos Estados Unidos

NOVA YORK, 31.—Registaram-se sangrentas desordens em frente dos estaleiros de construção Robins Drydock, entre grevistas e não-grevistas: A Policia teve de intervir para restabelecer a ordem e viu-se obrigada a fazer muitas prisões. O numero de feridos eleva-se a 45 pessoas. Os grevistas cercaram o poste de policia até bem tarde para conseguirem a libertação dos presos, mas não conseguiram.—(D. N. B.).

Conflito mineiro no Mexico

MEXICO, 31.—O Sindicato dos Mineiros convidou todos os seus membros a abandonar o trabalho. As negociações com os sindicatos patronais não deram quaisquer resultados.—(D. N. B.).

Caça-minas alemães

no posto de Bergen

OSLO, 31.—O «Norsktelegrambyra» informa que quatro «caça-minas» alemães passaram no porto de guerra de Bergen, sem pedirem autorização. Um avião levantou vôo e foi em perseguição da flotilha com quem trocou sinais para verificar a nacionalidade. Os navios seguiram a sua rota e a questão foi levada ao conhecimento do ministerio da Defesa Nacional. O «Aftenpost» diz a este proposito que, segundo parece, o ministro dos Estrangeiros mandará fazer proclamações em Berlim a respeito do caso.—(Havas).

Escoteiros madeirenses em Hamburgo

HAMBURGO, 31.—A bordo do «General S. Martin» chegaram os 12 escoteiros da Madeira, acompanhados do reverendo Carlos Dantas, que vão tomar parte no «jamboree» de Amsterdão. Convidados pelo ministro do Portugal em Oslo, dr. Ferreira de Almeida, que seguia a bordo do mesmo navio, deram um sarau de canções de bailes madeirenses, com trajos regionais, que alcançou grande exito.—(Havas).

MASQUE VINTAN 20 anos menos

30° À SOMBRA!!!

O calor deprime-vos? Sentis a pele flácida?
A MASQUE VINTAN, vos refrescará e rejuvenescerá em 15 minutos.
O MELHOR REGENERADOR DA EPIDERME.
CONSULTE O VOSSO PERFUMISTA.
É UM PRODUTO DA PARFA S. A. — ZÜRICH

DR. ALBINO PACHECO
Curas pela hormoterapia
R. NOVA DA TRINDADE, 9
Telef. 2 7023

O Congreso da Expansão Portuguesa no Mundo

Continuação da pagina central)

se tenha podido fazer representar, pela morte do professor Senibal e por não ter chegado a tempo o professor Riccard, e saudando na pessoa de «madame» Maryse Periale os investigadores franceses que se dedicam aos estudos dos descobrimentos e da influencia dos portugueses em Marrocos. Disse que nos arriscamos a não fazer nada sempre que temos muito que fazer, mas que neste caso não foi pouco o que os congressistas fizeram e foram muitos os resultados alcançados.

—Os assuntos estudados—afirmou—não interessam apenas a Portugal, interessam a todo o mundo, porque constituem toda a base da civilização moderna.

Declarou esperar que não tarde muito a fixação da data do novo Congresso, dizendo que desde já se conta com a colaboração dos que nestes tomaram parte, tanto portugueses como estrangeiros, e com uma colaboração mais intensa e mais completa dos nossos amigos brasileiros.

Dirigiu, finalmente, uma saudação aos chefes dos Estados representados por delegações no Congresso, ao sr. general Carmona, aos srs. dr. Oliveira Salazar e cardial D. Manuel Gomes Cerejeira, e terminou com esta simples palavra: «Obrigado».

A's 16 horas, os congressistas visitaram a Torre do Tombo, onde foram recebidos pelo sr. ministro da Educação Nacional e pelo director, sr. dr. Antonio Baião. Foi lida uma carta do professor Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, presidente da Academia Portuguêsa da Historia, tendo o sr. dr. Carneiro Pacheco pronunciado um interessante discurso acêrca do valor do Congresso.

Os congressistas examinaram demoradamente as diversas dependencias, tendo apreciado alguns exemplares de grande valor historico.

A's 21 e 45, realiza-se, no Aviz-Hotel, o jantar oferecido aos congressistas pelo sr. dr. Francisco Vieira Machado, ministro das Colonias, e por sua esposa, estando a marcação dos lugares entregue ao protocolo do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa Sintra

ULTIMAS NOTICIAS

VEEDOL
MOTOR OIL

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O esforço da Comissão de Londres parece condenado a um malogro

por motivo da atitude que assumiu a Russia Sovietica

LONDRES, 31.—O comunicado da sub-comissão de não-intervenção dá conta das respostas dos diferentes Estados.

Os governos belga, checo-eslovaco e sueco, dão a sua adesão em principio e sublinham que a retirada substancial dos voluntarios é a condição «sine qua non» do reconhecimento da beligerancia.

Na sua resposta o governo francês diz que, depois do restabelecimento da fiscalização e da retirada substancial dos voluntarios, «entende que as duas partes devem ser autorizadas a exercer no mar certos direitos que a pratica internacional reconhece aos beligerantes».

A resposta alemã insiste na concomitancia da retirada dos voluntarios e do reconhecimento da beligerancia. Entende que a abertura das negociações com as duas partes espanholas deve depender do resultado das decisões que forem tomadas acêrca de todas as questões postas pelo plano britanico. Alem disso, opina que a fiscalização e o reconhecimento se devem exercer em terra, no mar e ar.

O governo italiano aceita, sem comentarios, o plano. Todavia, no que diz respeito ao reconhecimento da beligerancia, é de opinião que se deve fazê-lo imediatamente. As duas partes espanholas devem indicar as bases em que estão dispostas a discutir o reconhecimento.

O governo português formula numerosas sugestões, das quais, as principais, se assemelham ás observações alemãs e italianas.

A resposta sovietica, concebida nalguns pontos em termos violentos para os insurrectos espanhois, levanta duvidas que a retirada dos voluntarios alguma vez se faça e recusa a negociação imediata do reconhecimento da beligerancia.—(Havas).

A atitude sovietica esclareceu a situação das potencias ocidentais

ROMA, 31—Considera-se aqui que a resposta sovietica torpedeia as propostas britanicas mas tem ao menos a vantagem de esclarecer a situação entre as potencias ocidentais. A opinião é que tendo-se o delegado sovietico oposto ao reconhecimento da beligerancia de Franco, manifestou assim a vontade dos russos de forçarem o seu jogo. Para a Italia esta mudança de atitude dos sovietes é a consequencia da evolução britanica na questão espanhola. Enquanto Londres parecia fazer frente comum—diz-se—com Paris e Moscovo, a U. R. S. S. mostrara uma atitude contemporisadora, de paz a todo o preço, com a esperança de que os acontecimentos dessem razão a Valencia. Mas, como diz o «Popolo d'Italia», «desde que o governo britanico assumiu uma atitude mais justa e mais serena, e se colocou em posição equidistante das duas partes combatentes, Moscovo teve de escolher: ou aceitava o plano inglês ou escarrava o veneno á maneira das sibas. Escarrou e as aguas da politica europeia ficaram perturbadas e negras». «Se o gesto russo—acrescenta o mesmo jornal—quere dizer alguma coisa, significa que Moscovo quere a guerra. O bolchevismo tentou vencer em Espanha, evitando chegar a um conflito geral. A vitoria começou por lhe resistir, depois escapou-se-lhe completamente e agora a U. R. S. S. foge da paz».

Espera-se, todavia, aqui que a nova feição das relações italo-britanicas poderá ter influencia salvadora no estado de tensão criado pelo malogro do plano inglês e por isso se liga grande importancia ás declarações que Eden fez ontem nos Comuns. A Imprensa não as comenta mas dá-lhes um bom lugar.—(Havas)

IMAGEM DOLOROSA DA GUERRA—Uma aldeia que ficou reduzida a um montão de escombros entre Bilbao e Santander

Como os jornais ingleses vêem a situação

LONDRES, 31—A Imprensa da manhã mostra uma grande reserva nos comentarios sobre a sessão de ontem da comissão de não-intervenção. Todos os jornais entendem que se deu uma nova suspensão nas negociações. E' evidente que a Imprensa não quere pôr em evidencia a responsabilidade sovietica. A decisão do representante alemão desperta a maior atenção e é largamente reproduzida.

O redactor diplomatico do «Times» observa que se não obteve nenhum progresso.

O «Daily Telegraph» escreve que foi a Russia Sovietica que comprometeu seriamente o trabalho da comissão de não-intervenção.

O mesmo jornal põe em destaque a exposição do representante alemão. Dos vinte e sete estados que pertencem á comissão, vinte e seis aprovaram o plano britanico, a que apenas a Russia Sovietica se opôs. Não é ainda possivel calcular as medidas que se virão a tomar. A comissão londrina reunir-se-á em data ainda não determinada.

O «Daily Express» escreve que a situação é a mesma que antes da sessão.

O redactor diplomatico do «Daily Mail» frisa que a Russia Sovietica, pela sua recusa de reconhecer ás duas partes em luta os direitos de beligerancia, torpedeou a proposta britanica.

O correspondente diplomatico do «Daily Herald» diz que o plano britanico já se malogrou por completo.—(D. N. B.)

Pessimismo em Paris

PARIS, 31—Os jornais comentam a sessão de ontem do «Comité» de Londres. O «Petit Parisien» diz que os dirigentes moscovistas sentem repugnancia em reconhecer o chefe nacionalista espanhol «que se lhes afigura instrumento cego de obscuros designios de Roma e Berlim. Dão assim á Italia um pretexto facil para se esquivar á responsabilidade». Por outro lado Ribbentrop e Grandi evitaram admitir a prioridade da retirada dos voluntarios. Nos meios oficiais de Londres e Paris havia ontem impressão pessimista quanto ás possibilidades de repôr a caminho o plano inglês. No «Echo de Paris», Pertinax declara que existem entre as teses franco-britanicas e as italo-alemãs divergencias tão profundas que provavelmente não podem ser aplanadas. O «Excelsior» regista que possivelmente a comissão da não-intervenção reunirá na quinta-feira e que, entretanto, o Foreign Office e o Quai d'Orsay tratarão de atenuar as ficções e, se fôr possivel, conciliar as divergencias. «Mas pode muito bem ser—diz—que o adiamento para quinta-feira se transforme em adiamento para as calendas gregas». O «Figaro» diz que se a Alemanha e a Italia pensam que a França e a Inglaterra vão experimentar dificuldades na liberdade da sua politica quanto á Russia e á Espanha, enganam-se, e declara que a Inglaterra e a França estão mais solidarias do que nunca.—(Havas)

Os desertores vermelhos aumentam

SALAMANCA, 31.—Radio Nacional comunicou os seguintes pormenores do seu correspondente no Grande Quartel General acêrca da frente de Madrid: «No sector de Brunete batalhões especiais continuam o triste trabalho de enterrar os cadaveres do inimigo, abandonados. Os milicianos passam, cada vez mais numerosos, para as nossas linhas, sendo recebidos com grande generosidade. Ontem foi-lhes dado vinho, de que estavam privados desde ha meses. A decomposição na frente republicana é cada vez mais manifesta neste sector. As tropas republicanas apresentaram aos soldados nacionalistas uma rapariga, dizendo-lhes que estão dispostos a entregar cinco por cada medico que seja enviado para as linhas republicanas. Depois de terem assassinado os medicos, as tropas republicanas reclamam-nos agora e consideram as mulheres como mercadoria de troca. Noutro sector os falangistas falam todos os dias para as tropas republicanas que os escutam com atenção. Um dia um falangista pediu para ser ouvido por um delegado politico e, convencendo-o, mais de 40 milicianos com armas passaram para as nossas linhas».—(Havas).

As operações no sector de Teruel

ALBARRACIN, 31—(Dum enviado especial da Havas). — Durante o seu avanço, as tropas nacionalistas apoderaram-se de varias armas automaticas e de muitas munições. Em Terriente, onde os governamentais tinham instalado um deposito, as tropas de Franco encontraram viveres paracêrca de um mês, assim como cabeças de gado. Os camponeses apresentam-se de dia para dia em maior numero e são imediatamente enviados para Teruel, onde as autoridades militares lhes prestam os primeiros socorros. Todos declararam que o comando republicano ordenou a retirada e que os milicianos que os nacionalistas encontram na sua marcha não passam duma simples cortina de tropas com a missão de dificultar a sua marcha

Pouca actividade na frente aragonesa

BARCELONA, 31.—«El Noticiero» informa que, segundo noticias recebidas de Barbastro, na frente de Aragão, houve pouca actividade. Ao anoitecer de ontem, os nacionalistas tentaram apoderar-se do moinho La Salina, situado ao Norte da aldeia de Puidolea, mas baldadamente. Os aviões nacionalistas voaram sobre as posições republicanas para efeitos de reconhecimento.

O mesmo jornal diz que por ordem do ministerio da Guerra se procede activamente á dissolução da 29.ª divisão, que era constituida na sua maioria por elementos pertencentes á organização trotzkista P. O. U. M.

Ao fim do dia de ontem foram entregues á policia 3 canhões, 12 metralhadoras, centenas de espingardas e morteiros e diverso material.—(Havas).

Na frente da Biscaia

SANTANDER, 31—A artelharia republicana dispersou uma forte concentração de tropas nacionalistas no sector de Valmaseda, na frente de Biscaia. No sul da provincia de Santander os nacionalistas bombardearam intensamente as posições governamentais. Doze aviões inimigos, voando a grande altura, efectuaram diversos vôos de reconhecimento.—(Havas)

A acção dos aviões nacionalistas

SANTANDER, 31 — Ontem reinou uma certa actividade em toda a frente do norte, principalmente nos sectores de Santander e de Castro Alen, onde houve duelos de artelharia que na sua maioria cessaram a meio da tarde. A aviação nacionalista bombardeou por varias vezes as posições inimigas. Foram dispersas a leste de Santander algumas concentrações de milicianos.—(Havas)

Duas mulheres absolvidas

CASTELON, 31—O Tribunal Popular absolveu a mulher e uma tia do ex-deputado radical Perez Madrigal, que se encontra do lado dos rebeldes. As duas mulheres eram acusadas do uso de documentos falsos. O Tribunal, tendo em conta que tinham agido sob o imperio do medo, absolveu-as pura e simplesmente.—(Havas)

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Arte e Letras

O engenheiro José de Sousa Gomes publicou um livro que deve encontrar no publico o melhor acolhimento. A direcção do «Grupo Amigos de Lisboa» lançou-lhe a sua benção. Intitula-se Lisboa—Da sua vida e da sua beleza. *Leitura atraente, instrutiva e, sobretudo, necessaria a quantos desejem conhecer a nossa formosa capital na sua composição sinfonica. O engenheiro Sousa Gomes vê e sabe fazer vêr, sem alterar nem as linhas dos conjuntos nem a fisionomia dos bairros. Bom livro, sem favor.*

* * *

A «Parceria Antonio Maria Pereira» editou um livro de F. A. Oliveira Martins sôbre Portugal e Marrocos no seculo XVIII—*livro escrito conscienciosamente, a fim de focar o que poderemos denominar estertor do nosso dominio no Maghrch. Não complica, nem deforma, nem vicia a verdade dos factos. Oliveira Martins ,sobrinho do autor do* Portugal Contemporaneo, *estuda os documentos e procura através deles traçar o quadro duma epoca mal conhecida. Estudando em especial o cêrco de Mazagão, dá-nos o espectaculo vivo, quasi flagrante, de Portugal e Marrocos. Podemos considerar F. A. Oliveira Martins como um dos novos que se dedicam aos estudos historicos com o proposito bem sincero de nos remir de injustiças e erros passados.*

*

Intitula-se 37 *o album publicado pelos quintanistas do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras. Compõe-se de retratos-caricaturas acompanhados de versos humoristicos engraçados. Vê-se que terminaram o seu curso com excelente disposição de animo—sinal de que não desejam avolumar a onda do pessimismo nacional. Entre os jovens diplomados, alguns revelam instinto poetico. Fazemos votos para que as prosas da vida não lhes apaguem a centelha nem os embaracem na realização dos seus sonhos.*

* * *

Como «tentativa de narrativa epica», apareceu, meses atrás, O Sonho do Infante D. Henrique, *por Alvaro de Castelões, poeta cuja obra conhecida e admirada em todo o Portugal conserva o perfume das eternas primaveras.*

No seu novo poema, surge a figura do Infante e com ela a gloria duma Patria que quanto mais vive mais renova.

* * *

O engenheiro quimico Luiz de Viveiros Pereira, leitor atento de Poincaré e Bergson, educou-se dentro do mais rigoroso espirito cientifico. A sua unica obra, segundo cremos, e L'Équivoque materialiste—*grito duma alma que pelo estudo da natureza atinge a sobrenatureza. Transcrevemos-lhe o prefacio, que mostra bem a sua «intenção»:*

Assim como a conservação da energia, o Contrato social é uma simples convenção. A Sociologia, fundada nos nossos dias sôbre essa idéa lançada por João Jacques Rousseau, repousa sôbre uma hipotese que, como os principios da Mecanica, não é mais uma probabilidade, porque uma grande parte dos cidadãos duma Nação, só obedece á lei «sob pena de multa». Existem, no entanto, sociedades livres, verdadeiras «vontades colectivas» que correspondem exactamente á convenção de Contra Social, tal é, por exemplo, a sociedade instituida em torno do nome de Augusto Comte, apoiado na negação do Absoluto. O estado dêsses organismos sosiais e das previsões que deles se podem tirar ,eis o objecto das linhas que se seguem.

* * *

Em pouco se diz muito, quando quem escreve alia á ciencia, que é saber, a consciencia, que é dever. No seu folheto editado pela Agencia Geral das Colonias, o engenheiro Bacelar Bebiano fala-nos de Portugal Ultramarino no Presente e no Passado.

* * *

O dr. Jaime Lopes Dias consagrou um outro volume á etnografia da Beira, sob o titulo de O que a nossa gente canta. *Ao lado da canção popular, vem a musica que a acompanha, tambem popular. O dr. Jaime Lopes Dias que, apesar de mui versado em direito administrativo, conserva o dom singular de atender a alma ingenua dos campos e aldeias, pertence ao reduzido numero de quantos, entre nós, buscam revelar o povo mais pelo instinto da beleza que pelo imperio do mundo.*

Amanhã, em Algés

Á'S 17 E 30 HORAS

Sensacional e formidavel festival taurino em beneficio do ORFANATO FERROVIARIO DO PESSOAL DA C. P., e sob o patrocinio do «Diario de Noticias», com a assistencia de S. Ex.ª o Sr. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Cavaleiros em praça: **Carmencita Aubert** e **D. Francisco Mascarenhas (Fronteira)**

A famosa **Orquestra Aldrabófona** com os seus espadas **Parcial La Lalande, Niño de la Rua da Palma** e **Sábado Ortiga,** acompanhados das suas quadrilhas completas de picadores e bandarilheiros tomará á sua conta toda a 2.ª parte dêste sensacional espectaculo.

A Banda Comica Taurina **«OS FORMIDAVEIS»,** de Elvas, com a celebre troupe **Charlot, Mal Pronto e seu Pencudo**

O "Grupo dos Anacletos" pelos artistas teatrais de Lisboa

Abrilhanta este nunca visto espectaculo a

Banda do Ateneu Ferroviario

Amplificadores de som em toda a praça montados pela Emissora Nacional para que todo o publico possa ouvir os artistas e os "ALDRABÓFONOS".

A bilheteira do Largo D. João da Camara está aberta até amanhã ás 16 horas. As bilheteiras da praça abrem ao meio dia.

Este espectaculo não será retransmitido

Comboios especiais do Cais do Sodré a preços reduzidos

FESTAS EM VOUSELA

VOUZELA, 29—A comissão organizadora das festas á Senhora do Castelo trabalha activamente para que estas tenham excepcional brilho, para o que já obteve a colaboração das duas mais afamadas bandas de musica da região do Vouga, em competencia.

De Lisboa espera-se um comboio especial de vouzelenses, aos quais está preparada entusiastica recepção.

ESCOLA DE OFICIAIS

Previnem-se as praças do Batalhão de Metralhadoras n.º 1, convocadas para a frequencia da proxima Escola de Oficiais Milicianos, que devem efectuar a sua apresentação no Batalhão de Metralhadoras 1, no dia 7 do proximo mês de agosto, ficando assim sem efeito a convocação para hoje.

FESTAS EM CORUCHE

A C. P. estabelece um serviço especial de comboios a preços reduzidos de ida e volta para as festas a Nossa Senhora do Castelo que se realizam em Coruche nos dias 13 a 19 de agosto.

Casino de Sintra

O magnifico Casino de Sintra reabre hoje as suas portas e realiza amanhã o seu primeiro «chá-dansante», com serviço de «bar».

Na proxima quarta-feira inicia os espectaculos de variedades apresentando «Gitana de Malaga», notavel bailarina; Nita Vargas, rainha do sapateado americano, e Vargas, parodista comico de grande fama. Depois do espectaculo haverá baile.

FESTAS EM ALPEDRINHA

A C. P. estabelece bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para as festas do Anjo da Guarda em Alpedrinha, com ida de 13 a 16 de agosto, e volta até 17.

MAURICIO
MOBILIARIO E DECORAÇÕES
As mais elegantes criações
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

UM LIVRO NOTAVEL

«A India antiga e moderna»

Vem enfileirar-se na bibliografia de obras sôbre a India um livro magistral «A India antiga e moderna», e o «Darbar» de coroação de 1911» da autoria do sr. dr. Antonio Maria da Cunha, director do diario «Heraldo», que se publicou na India Portuguesa.

Sendo jornalista, o sr. dr. A. M. da Cunha não usou de processos jornalisticos para escrever este livro, embora tivesse por base uma reportagem para o «Heraldo» da sua direcção; ao contrario, com estudo profundo e sereno, com dados seguros, o autor estuda a India sob os mais variados aspectos, fazendo a sua historia, mais ou menos completa, mais ou menos fiel, bebida de fontes autorizadas, a ultima palavra no assunto.

«A India antiga e moderna» é uma obra de valor e de tomo. As suas quinhentas e tantas paginas e inumeras ilustrações, muitas delas especimens raros, são materia que se folheia com agrado e imenso prazer espiritual, pois enchem bem as medidas de um sibarita de livros bons e suculentos.

Que dose de estudo, de paciencia e de trabalho não teria o autor despendido nessa obra!

Pois o sr. dr. Antonio Maria da Cunha, septuagenario, como nos mostra a sua fotogravura que se vê na portada do livro e o autor confessa no «preambulo», encanecido nas lides da Imprensa diaria, apresenta que no seu cerebro lucila a faisca de perseverança e, para que não dizer, no seu coração palpita um amor á sua terra que ele, pacientemente, compendiou neste meio milhar de paginas.

Gustavo Le Bon disse: «Fazer a historia da India era fazer a da Humanidade, pois naquela reapareciam todas as idades desta». E' uma verdade provada por tantos factos que seria ocioso e extemporaneo rememorar.

A civilização hindu, a India em si, mesmo em nossos dias, fornece farto matetrial aos estudiosos; é um ubere que nunca mais estanca; é um jasigo inesgotavel do mais precioso minerio.

Na civilização hindu beberam ensinamentos os estudiosos de todo o mundo que passaram depois em segunda mão, embora, como obra sua, ampliando-os ás vezes, deformando-os não poucas.

Preencheu uma falha, pois é facto autentico «a influencia do pensamento hindu sôbre a civilização europeia. Nem mesmo era de admitir cousa diversa, dada a complicação, o enlaçamento dos fios que constituem a tessitura do mundo contemporaneo... E o que é curioso e digno de nota é que esta influencia se limitou á literatura e á filosofia nem ao «vago misticismo» que os «europeanistas» apontam como um perigo. Abarcou precisamente aquilo de que a Europa mais se ufana: «A Ciencia». (Adeodato Barreto).

Para provar isto, para esta verdade se tornar evidente dos que a ignoram ou fingem ignorar, este livro do sr. dr. Cunha foi bem vindo. Esta obra abarca um mundo que é a India, e o autor, embora tendo tratado de alguns pontos exaustivamente, não pôde—porque era impossivel—referir-se a todos, pois, nêsse caso, o livro não teria fim. Mesmo assim não escapam pormenores curiosos, factos sensacionais, problemas transcendentes.

Por tudo isto e por estar escrito em linguagem correntia e agradavel, a sua leitura impõe-se.

E' o que esperamos se dará entre nós, mostrando, assim, que sabemos apreciar um trabalho honesto e valioso.

NOTICIAS DO ALGARVE

FARO, 30—Acompanhado do sr. José Lã e dum engenheiro alemão seguiu hoje em automovel para Tavira o sr. Leitão de Barros, que aí vai proceder á filmagem do copejo do atum.

—Pelo engenheiro Barata foi hoje entregue á comissão administrativa do Municipio o projecto da futura estrada para a praia desta cidade.

Não só por se tratar duma obra importante, calculada em 1.700 contos, como ainda por ser de absoluta necessidade e de grande importancia para esta capital, espera-se que as entidades superiores lhe dêem breve despacho e seja subscrita a verba requerida o mais rapidamente possivel.

OLHÃO, 30—Nesta localidade, onde residia ha meses, faleceu o alfaiate sr. João Barroso, de 49 anos de idade, natural de Lisboa, cujo funeral constituiu uma comovedora manifestação de pesar.

—Continua a fazer-se sentir uma grave crise na industria da pesca pela quasi absoluta ausencia de peixe na costa algarvia. Apenas tem sido muito abundante a pesca do atum de revez.

—De novo nos pedem para chamarmos a atenção das entidades olhanenses para o estado nauseabundo da maior parte das ruas desta vila onde a agua nas sargetas misturada com variadissimas porcarias lançadas á rua pela população, pode num dado momento provocar gravissimas enfermidades. A-pesar dos inumeros protestos continua-se a consentir o fabrico de adubos dentro da vila.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Ponte de Lima, D. Ana de Sousa Santos Moreira, D. Maria Joana Soares Mascarenhas de Cabedo Lencastre, D. Adelaide Braamcamp de Melo Breyner (Sobral), D. Luiza de Campos Henriques de Almeida (Pinhal), D. Berta Pereira da Silva de Magalhães e D. Ester da Mota Teixeira.

NA COSTA DO SOL

No Estoril

Continua aumentando de dia para dia, o movimento da Costa do Sol, todos os dias chegando ao Estoril, como a Cascais, grande numero de familias da nossa primeira sociedade, onde vêm passar a estação calmosa.

Tambem o movimento nos hoteis, sobretudo no Palacio Estoril e Hotel do Parque, vai crescendo, encontrando-se actualmente hospedes no primeiro as seguintes pessoas:

Ministro da Dinamarca e esposa, marquesa de Paravicini, marquês de Taonco, Baronesa Rapelaer von Spykenisse, engenheiro Antonio de Vasconcelos Correia e esposa, dr. João de Mascarenhas e esposa, Alberto Magno Rodrigues e esposa, dr. João Santiago Presado, esposa e filhos, D. Maria Isabel Fialho Mendonça, D. João de Lancastre e esposa, tenente Jorge Freire Garcia, esposa e filha, C. King Cardner e filha, D. Tereza do Valle Lambillo, Perez y Ezaguirre e familia, senhora de Sousa Lima, Jaime Walton e esposa, João de Sousa Lara, dr. Manuel Lacerda, Virginio Barroso, D. Eliza Reis Lopes da Cruz, J. J. Thompson, esposa e filhos, Ciril dos Passos, esposa e filha, Luiz Mateucci, D. Domingo R. Davila e esposa, dr. Humberto Fernandes e esposa, senhora de Pereira Coutinho, D. Margarida Piezola, W. F. Smith, Luis Marson, Richard Long, Robert Paton e esposa, M. Zeitlin-Zetland, Paulo Frasseto, Lybre, Matin C. Clodd, Rayson, S. L. Vittouck, Jorge Bleck, Pierce, senhora de F. Dennis, J. H. Harlan, etc.; e no segundo: D. Nuno de Siqueira Freire (S. Martinho), esposa e filha, Sampaio e Melo, engenheiro Luiz Pimentel Pinto de Vasconcelos, esposa e filha, senhora de Pacheco Coelho e familia, Adrien Radamakers e familia, Hans Reichsteimer, Francisco Almendra, Mario Guia, esposa e filho, Julio Huergo e filha, Manuel Boullosa, esposa e filha, Walter Brasch, Ivo Couto, Aviar e familia, Miss Wallis, Miss Whalley, Miss Ends, D. Gabriela Kockeis, senhora de Ponce de Leon, etc., etc.

Amanhã de manhã a nossa primeira sociedade, dará decerto ponto de reunião na esplanada Tamariz, onde tomará o tradicional aperitivo para o almoço, e almoçará no terraço do pavilhão, á tarde e á noite no salão do restaurante do Casino Estoril, respectivamente á hora do «chá dansante» e do «jantar concerto» seguido de baile.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz a Ex.ma Senhora D. Rosa Potes Cordovil. Foi seu medico assistente o sr. dr. D. Pedro da Cunha. Mãi e filho estão muito bem.

ASSINATURAS DE VERÃO DO Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	4$00
20 dias	8$00
30 dias	12$00

REGATAS NA FIGUEIRA DA FOZ

Para as Regatas Internacionais que nos dias 7 e 8 de agosto se realizam na Figueira da Foz haverá comboios especiais com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos.

Pr. Luiz de Camões, 36, 2.º
Telefone 2 1945 LISBOA

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se ja, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

NO CASINO ESTORIL

A Orquestra Aldrabófona

A direcção do Casino mais uma vez vai dar aos seus frequentadores uma festa de sensação, conseguindo levar ali, a conhecidissima «Orquestra Aldrabofona», na proxima 5.ª feira, 5 de agosto.

Representa-se nessa noite a «opera» em 3 actos—«Aventuras aerodinamicas de D. Flora-Tosca». Na 2.ª parte do espectaculo, a «Orquestra Aldrabofona» fará a sua apesentação.

O produto desta recita extraordinaria reverte em favor da assistencia social do 10.º Batalhão da «Legião Portuguesa»—Cascais, sendo o preço de entrada de Esc. 20$00.

Grande Hotel d'Italia
Monte Estoril
Aberto todo o Ano

Nova Direcção Tecnica. Situação excelente. Linda vista sobre o mar. Esmerado serviço de cosinha. Serviços especiais de Chás e Banquetes. Preços moderados. Telefone: Estoril, 13.

Panico a bordo...

O gigantesco autómato que está pondo em sobressalto a população de Lisboa, fazendo parar aviões, erguendo carros electricos e deslocando estátuas, como, por exemplo, a do Terreiro do Paço, acaba de praticar mais uma das suas estupendas façanhas detendo um vapor da carreira de Cacilhas no momento em que para ali se dirigia, e levantando-o ao ar como se fôsse uma... laranja.

Isto, que parece fantasia, vem narrado e devidamente ilustrado no numero de hoje do jornal infantil «O Senhor Doutor», para gáudio dos seus inumeros leitores, a quem tambem já anuncia, para breve, os novos episodios hilariantes passados no Rio de Janeiro, a famosa cidade carioca, onde se encontram os populares e bizarros Pipocas, que ali foram receber uma misteriosa herança de um tio milionario e... visionário.

A's fotografias

Chapas de 18×24 e 24×30 compram-se na administração do *Diario de Lisboa* — Rua da Rosa, 57-2.º

A mudança de nome

do liceu de Beja

A comissão concelhia da União Nacional de Beja enviou ao sr. ministro da Educação Nacional o seguinte oficio, a proposito da mudança de nome do liceu daquela cidade:

«No discurso que V. Ex.ª pronunciou na sessão solene de inauguração do liceu desta cidade, no dia 20 de junho ultimo, por ocasião da visita de S. Ex.ª o sr. Presidente da Republica, expôs V. Ex.ª cabalmente, além das razões de ordem lega, todas as demais que no espirito de V. Ex.ª imperaram como justificativas da mudança, qu anunciou, de nome do patrono do liceu de «Fialho de Almeida» para «Diogo de Gouveia».

Ao espirito dos muitos centenares de bejenses que enchiam o vasto salão e que calorosamente aplaudiram V. Ex.ª, satisfez plenamente a alteração, pela qual se prestava justa homenagem a um dos mais ilustres filhos de Beja e a quem, talvez por ser padre, a determinadas mentalidades agradava que continuasse no olvido, apesar de nele concorrerem motivos mais do que justificativos de glorificação.

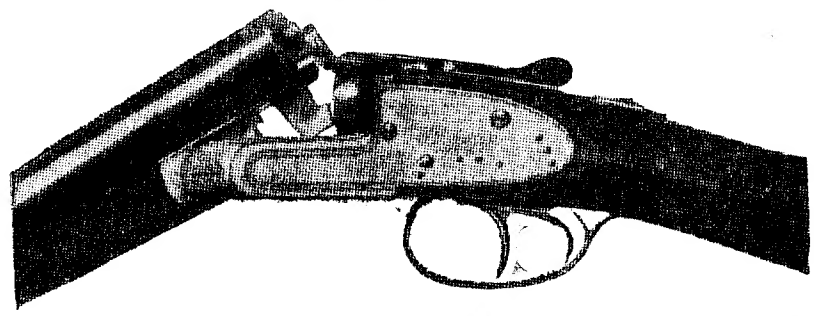
E, não se diga que Beja o esquecera, porquanto, ao construir-se ha quasi meio seculo o edificio da Camara Municipal, o retrato de Diogo de Gouveia foi colocado num dos medalhões que adornam uma das salas.

O Conselho Regional do chamado Gremio Alentejano entendeu abusivamente dever arvorar-se em procurador da cidade e impertinentemente oficiou a V. Ex.ª a pedir-lhe que désse o dito por não dito, como constatamos na publicação feita no «Diario de Lisboa», de 23 do corrente.

Sem pretendermos apoucar a figura literaria de Fialho, nm esmiuçar o verdadeiro mobil do desprazer que ao referido Conselho causou a troca dos nomes, limitamo-nos a protestar junto de V. Ex.ª contra a intromissão do Gremio Alentejano no assunto, solicitando-lhe ao mesmo tempo que seja mantida a nova denominação de «Diogo de Gouveia», dada ao liceu de Beja.

Aprovitamos a oportunidade para agradecer a V. Ex.ª a elevação a nacional do mesmo estabelecimento de ensino, resolução que não só a cidade mas toda a provincia aceitou com muita alegria».

A ultima novidade em armas de caça, a preços excepcionais, fora de toda a competencia, dados os contratos especiais que estabeleceu com as fabricas fornecedoras



F. N. 2 canos, calibre 12, camaras 70 m/m Platinas finas, verdadeiras; canos demi-bloc; **ejector automatico;** trinco sistema «Purdey»; **dublé seguro** suprimindo o risco do disparo acidental. Coronha de nogueira; chocks diversos, assim como comprimento de canos.

Preço Escudos..... 1.400$00

A mesma arma de meias platinas com extractor ao preço ..... **1.200$00**
Idem sem extractor..... **1.100$00**

Descontos especiais para revenda

Peçam os nossos catalogos.

Casa A. M. SILVA

Rua da Betesga, 67 **Telef. 25424 — LISBOA**

SOCIEDADE "ESTORIL"

Assinaturas para crianças com abatimento durante o verão

No intuito de facilitar o uso de banhos do mar ás crianças, cujos pais não podem sair de Lisboa durante o verão, estabeleceu a Sociedade Estoril a redução de 50 0|0 nas suas assinaturas a todas as crianças com menos de 16 anos. Deste modo, com um pequeno dispendio, todas poderão colhêr os beneficios higienicos da frequencia durante um, dois, ou 3 meses de uma praia da linha de Cascais, a sua escolha.

Para melhor se avaliar da importancia de tal abatimento de preços, a seguir indicamos, a titulo de exemplo, o custo das passagens para as diferentes praias.

3.ª CLASSE	Cais do Sodré até				
	Dàfundo	C. Quebrada ou Caxias	P. Arcos ou Oeiras	Carcavelos, Parede ou S. Pedro	Estoris ou Cascais
Preço de uma série de 52 viagens simples com a validade de um mês	35$30	39$70	52$90	72$75	81$55
Preço correspondente de 1 viagem	$68	$77	1$02	1$40	1$57
Preço de duas séries de 52 viagens simples com a validade de 2 meses	65$05	73$15	97$60	133$10	150$40
Preço correspondente de 1 viagem	$63	$71	$94	1$29	1$44

Como se vê, até Dafundo, cada passagem custa menos do que um bilhete de eleetrico de 2 zonas; até Caxias, sensivelmente o mesmo que esse bilhete; e até Oeiras, pouco mais do que o de 3 zonas.

MOBILIAS em todos os estilos
e para todos os preços
Papeis Pintados
Vendas para a Provincia
Vendas a pronto e a prestações

Telef. 2 3413
Armazens de Moveis do Calhariz
Paixão Carvalho, L.da
26, Largo do Calhariz, 28

Desentupidor Universal LAXABO

Desentope instantaneamente Lavatorios, Tinas, Pias e Lava-louças

Vende-se em todas as drogarias

Josefa da Conceição Ferreira

FALECEU

Americo Ferreira, Leopoldina da Conceição Brito, Isidro de Brito e sua esposa e filhas, Rosa de Conceição dos Santos Beco e seu marido e filhos, Maria dos Anjos, seu marido e filhos, Francisco de Brito, Ricardina da Conceição Brito, Joaquim de Brito, Deolinda da Conceição Brito, Rosalina da Conceição Brito, José Ferreira e sua esposa, Manuel Ferreira, sua esposa e filhos, Maria Jacinta Ferreira, seu marido e filhos, Palmira Lopes Ferreira e filha, Antonio Ferreira e sua esposa, Bernardino Ferreira, sua esposa e filha, Beatriz Ferreira, seu marido e filho, Augusto Ferreira e sua esposa, Laura Ferreira, seu marido e filha, Ernesto Ferreira e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento de sua querida esposa, filha, irmã, nora, cunhada, tia e prima e que o seu funeral se realiza amanhã, 1, pelas 7 e 30 da rua Açores, 41, A, 3.º, em auto-car para o cemiterio de Junceira, concelho de Tomar.

Agencia Mega

UM TEMA OPORTUNO

A educação e a instrução física

A educação física pretende utilizar as potencias musculares de modo a poderem servir e valorizar a saude do nosso organismo.

No seu inicio—dado o manejo aparentemente simples da maquina muscular e o desconhecimento absoluto das reacções resultantes da sua complexa rodagem—a educação física prestava-se a ser conduzida por empiristas.

Nestas circunstancias, nasceram a maior parte dos processos de formação (?) física que hoje se discutem; neste ambiente, surgiram a maioria dos partidos que, sobretudo em França, se formaram em torno dêsses varios sistemas de gimnastica. Assim se chegou ao momento presente: todos se julgam competentes para intervir numa causa que para ser resolvida convenientemente exige multiplos conhecimentos medico-pedagogicos.

Se, ao lado dos autores que duma maneira absolutamente empirica se apresentam a defender e reclamar as suas tecnicas, notarmos os que de uma forma ecletica e igualmente empirica procuram aproveitar os melhores exercicios de cada uma dessas gimnasticas: se, a par dos que se interessam especialmente pela escolha de um bom metodo e de uma boa tecnica de educação física, considerarmos os que se importam sobretudo com a selecção dos professores desta disciplina, teremos traçado o quadro da situação actual.

Extremados os campos quasi todos defendem as suas opiniões com os mesmos argumentos e atacam o parecer dos outros com a mesma violencia e sem razão (falta de criterio cientifico e pedagogico). Enquanto uns pretendem demonstrar que «um bom mestre é sempre susceptivel de aplicar o processo escolhido de forma a adaptá-lo ao fim em vista»; outros, imaginam e garantem precisamente o contrario: «uma boa tecnica é eficaz mesmo nas mãos de um mau professor». Todos discutem, sem reparar na desorientação geral do espirito publico, nem observar a paralisação consequente das iniciativas tendentes a restabelecer a verdade. Poucos se lembram da existencia dum termo médio, em geral, o mais razoavel e conciliador; raros recordam que a ciencia é apenas uma e que, se todos se deixassem guiar pelos seus ensinamentos, outras seriam as consequencias e os aspectos desta contenda.

Em vez duma tecnica empirica e empiricamente aplicada, não seria preferivel uma outra, construida em bases cientificas e ministrada por medicos devidamente especializados?

A educação física é, para muitos, um conjunto de exercicios variaveis conforme o gosto de quem os executa ou ordena. Tal é, certamente, a impressão de quem imagina que só prazer poderá seduzir a mocidade e conduzi-la á prática duma gimnastica educativa.

A formação física—é preciso dizê-lo bem alto—não é um prazer, é uma necessidade; as suas indicações medicas estão definidas; os seus objectivos e efeitos nitidamente marcados. A gimnastica educativa deve ser considerada uma terapeutica cuja aplicação—como a de qualquer outro remedio—exige multiplos conhecimentos de medicina.

Assim, procurar desenvolver nas crianças, a fôrça e as qualidades (agilidade, elasticidade, etc.), que lhes são uteis para a vida: procurar instruí-las sem as educar préviamente, é um erro flagrante e frequente. Os musculos das crianças não são iguais aos dos adultos. Ao passo que os musculos infantis são dotados de extrema contractibilidade e elasticidade, as nossas fibras musculares não dispõem apenas destas duas propriedades: têm a auxiliá-las uma vigorosa «tonicidade».

A tonicidade—propriedade que permite, sem fadiga, a contracção persistente do musculo e nos dá, portanto, «a verdadeira fôrça»—cresce lentamente com a idade e só pode considerar-se suficientemente desenvolvida após a puberdade, isto é, a partir dos 15 ou 17 anos.

Por outras palavras, os musculos das crianças têm o poder da contracção brusca, mas não podem contrair-se de uma forma persistente; como aquelas contracções fatigam mais facilmente do que estas, os pequenos para evitar o cansaço defendem-se contraindo constantemente musculos diferentes, variando constantemente de atitudes. Por isso, acusamos as crianças de irrequietas. A imobilidade (posição de sentido, etc.) e a repetição frequente do mesmo movimento (marcha, etc.) cansam-nas facilmente, porque, como dissemos, faltam-lhes as qualidades musculares que nós possuimos. A contracção persistente ou frequente dos mesmos grupos musculares, fatiga e prejudica a saude das crianças, sem utilidade.

Mas, para que contiuar? Acaso será necessario lembrar as multiplas relações da engrenagem muscular com as diversas peças da maquina humana para demonstrar as consequencias desastrosas da aplicação empirica e intempestiva da educação e instrução física?

Um trabalho muscular excessivo e anormal—improprio da idade, constituição, etc.—pode alterar o regular funcionamento dos mais diversos orgãos da nossa economia; inclusivamente, pode provocar situações patologicas dificeis ou impossiveis de remediar.

Eis o que pretendemos evitar com a aplicação cientifica duma tecnica cientifica.

DANIEL MONTEIRO

CARTAS PARA A PROVINCIA

SENTIMENTO E POLITICA

Querida Amiga:

Achei deliciosa a sua carta, essa carta de uma suavidade feminina em que Beirós—centro de grande mundo—aborda a nascença do vinho, a fecundidade dos caseiros, e a politica internacional.

Sobretudo me divertem a sua acidez contra a Inglaterra, a sinceridade beirôa com que chama «estupida» a opinião publica de Além-Mancha, e a antipatia que manifesta contra os reflexos internacionais da politica britanica. A mulher tem uma grande força: contentar-se com a justiça que lhe é ditada pelo sentimento...

Mas repare. Qualquer politica nacional, (isto é, qualquer politica exercida adentro de uma Nação) tem de saber ser feia. Ela será sempre a emulação de ideologias que se combatem, para dominarem; no caminho dessa emulação, o altruismo, a plena sinceridade, a pura nobreza de alma, são os «duques» e os «ternos» de um baralho em que a esperteza, o sentido da oportunidade, a arte de rodear-se, e a propria ronha, a propria manha, são «reis» ou «ases» indispensaveis. E' como o *bridge*, que tantas vezes jogamos. Eu sei que Você, na vida, é incapaz de suspirar pelo meu prejuizo; e aceito lindamente que, sobre o pano verde, o provocar desse prejuizo seja alvo natural da sua acção.

Pense, agora, na politica internacional. Essa, não tem apenas de ser feia:—precisa de ser horrivel. Sabiamente horrivel, elegantemente horrivel? Concêdo-lho; será no fim de contas mais horrivel, sendo assim.

Se o altruismo é raro entre individuos e quasi inconcebivel entre politicos,—entre os grandes nucleos colectivos chamados Nações, nem como abstracção filosofica ele é de conceber.

Ponha a si propria este simples exemplo;—incapaz de roubar 5 escudos, incapaz até de aproveitar engano de trocos para ficar indevidamente com dinheiro de outrem, hesitaria Você amanhã, se estivesse á frente dos destinos de um povo, em roubar para ele Provincia ou Imperio que pudesse utilmente surripiar a outro? Não podia hesitar. E mais. Seria criminoso que a sua escrupulosa honradez individual se sobrepusesse a deveres que, como chefe, lhe seriam exclusivamente ditados pela inexoravel aspiração colectiva que tinha de interpretar.—O alemão que não paga o que deve dará a sua casa para indemnizar o crédor; mas a Alemanha recusou-se a pagar o que devia, e nenhum alemão encarou que ela se desse, em compensação, aos crédores.

Pense bem em tudo isto, e verá que a politica internacional inglesa é afinal um assombroso espectaculo de coerencia imutavel, de imperialismo dinamico em permanente vigilancia e cubiça, de «amanhã» cuja previsão não é nublada por contingencias de hoje. E' tudo isso, porque obedece como lhe cumpre a um insondavel egoismo inteligente. Se, no individuo, a formosura dos sentimentos se aquilata pelas limitações que estes trazem ao mesmo egoismo,—entre nações, acredite-me, o prisma julgador tem forçosamente que ser diverso.

Haverá ao menos outra politica internacional que Você me aponte como exemplo contrario? Procure-a, se quere conhecer o gosto de não encontrar. Todas as grandes nações tratam de fazer o mesmo que a Inglaterra; fazem-no em menor escala onde não podem igualar a sua amplitude; fazem-no com menor equilibrio, e com menor segurança, porque não sabem igualar a sua serenidade.

Você já terá pensado três minutos no demagogismo francês, que em 60 anos tanto tem enfraquecido a vitalidade da França? E já deu outros três minutos de analise calma a esse torvo comunismo de que os brados hitlerianos agitam o espantalho? Se em ambos pensou, tem de reconhecer que ambos são, grandemente, obra alemã.

Foi Bismarck—admiravel Chanceler imperialista e monarquico—quem impôs á França a continuidade da sua demagogia republicana; e impôs-lha porque, chefe de larga visão, só podia desejar um regime que enfraquecesse o vizinho tradicionalmente perigoso. Coisa de 50 anos depois, a mesma lição foi seguida. Todos sabem que Lenine foi o «deus» da tragedia russa; mas poucos recordam que ele estava exilado na Suiça, impossibilitado de fazer «milagres»; e que a Alemanha o foi buscar, mais os seus parceiros, proporcionando-lhes um comboio especial e fazendo-os entrar na Russia—porque media o alcance enfraquecedor do movimento que eles provocariam, porque previa Brest-Litowsk e todas as vantagens que o imperialismo alemão colheria no desagregar do imperialismo russo.

Por mim, não considero isso horrivel; acho que são cartadas de grande classe, tão dóceis como as inglesas ao principio definido por Machiavel:—*dividir para reinar*. Tambem me parece que a Italia fez muito bem em faltar rotundamente aos seus compromissos de aliança, em 1914, como bem fez em escamotear agora a Abissinia, arranjando o primeiro pretexto que lhe veio á idéa. Considero que o Japão é notavel quando incita os comunistas chineses a provocarem tumultos em que ele intervem, e que lhe rendem depressa ferteis provincias pacificadas.

Tenho muita pena, acredite, de que á sua preciosa sensibilidade tudo isto pareça abominavel. Para si, o Japão é um sujeitinho amarelo, a Italia deve ser um tenor romantico, a Inglaterra encarna-se num velhote de faces rubras, a Alemanha é um senhor barrigudo a beber cerveja, e todos esses *individuos* lhe aparecem como *individuos* horrorosos, que roubam, atraiçoam, mentem, vigarizam, enganam, violentam, secalam, incendeiam e aniquilam.

Um dia, minha querida amiga, deixará de ver pessoas, sujeitas a codigos que regem pessoas, em todos os *individuos-colectivos* que por esse mundo jogam, com uma grandeza superiormente bela, superiormente forte,—as cartas imortais da ambição humana.

Disponha do

TOMAZ RIBEIRO COLAÇO

Brigada de socorros

aos portugueses nacionalistas em Espanha

A partida do comboio-automovel para Espanha está marcada para meados de agosto, e foi adiada por falta de camionetas para transporte e de alguma carga que ainda não chegou.

Portanto, todas as pessoas que quiserem auxiliar esta simpatica obra podem fazê-lo, enviando donativos em generos, roupas brancas, dinheiro e muito especialmente tabaco e material sanitario, para a sede da comissão central, na rua Mousinho da Silveira, n.º 5, ou para a sede das Juventudes de Portugal, na rua Nova da Trindade, n.º 96, 1.º, onde se encontra todos os dias uteis das 11 ás 13 e das 14 ás 19 um delegado da comissão que receberá todos os donativos, assim como oferecimentos de camionetas e prestará todos os esclarecimentos necessarios acêrca da partida dêste comboio.

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Comp	Vendas
Londres	110$00	110$20
New-York	22$10,3	22$14,3
Madrid	1$27,0	1$27,4
Paris	$82,8	$83,0
Zurich	5$07,6	5$08,4
Roma	1$16,3	1$16,5
Bruxelas	3$72,0	3$72,6
Amsterdam	12$19,1	12$21,5
Berlim	8$89,2	8$90,8
Praga	$07,7	$77,2
Rio de Janeiro	1$48,5	1$49,2
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

FESTA NA AZAMBUJA

Promovida pela delegação da Liga dos Combatentes de Azambuja, e a beneficio do seu cofre, realiza-se amanhã no Celeiro da Palmela, daquela vila a festa que consta duma sessão de fados organizada por Manuel Cascais e termina com um baile.

CASINO ESTORIL

Na proxima 4.ª feira, 4 de agosto, durante o «chá» no Casino Estoril, a Casa de Bobone fará a apresentação á sua elegante clientela e ás frequentadoras do Casino, duma colecção dos seus ultimos modelos, absolutamente inéditos.

A marcação das mesas faz-se na Casa de Bobone e no Restaurante do Casino.

"Revista de Marinha,,

Saiu mais um numero da «Revista de Marinha», que insere largas reportagens graficas do desfile das esquadras italianas perante o marechal Blomberg, ministro da Guerra alemão; das manobras navais francesas; da visita do cruzador americano «Raleigh» ao Tejo e das modernas vedetas inglesas ao Porto; da cooperação das Armadas estrangeiras nas festas da coroação de Jorge VI; das visitas do Chefe do Estado e do ministro da Marinha a unidades navais; da reorganização da Aeronautica Naval italiana, etc.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Acabe com os aborrecidos embrulhos, pacotinhos e garrafões!!!

Vá amanhã e todos os domingos á **Costa da Caparica**, onde encontrará tudo o que necessita na nova casa

A NUTRITIVA (Junto á paragem das camionetes, no edificio do mercado)

Visitai a **Costa de Caparica**, a melhor praia dos arredores, que possui já todas as comodidades para os visitantes e veraneantes.

Na nova casa **A NUTRITIVA** encontram V. Ex.as as mais frescas carnes frias, charcuterie, fiambres, queijos, sandwiches, dôces, pasteis, bonbons, manteigas, vinhos em garrafas e garrafões, aguas de todas as procedencias, cervejas, laranjadas e tudo o que é necessario a uma praia de categoria.

Não esquecer: **A NUTRITIVA** está situada junto á paragem das camionetes, no edificio do mercado.

«TAMARIZ» - ESTORIL

Aos domingos: Almoços Esc. 15$00

Durante a semana, Serviço á Carta

Aperitivos, refrescos e chás

Aprazivel recinto com divertimentos para crianças

A penugem incómoda

dos braços e das pernas, no rosto e nas axilias, desaparecem rápidamente sem dôr com a aplicação do Créme depilatório DULMIN. O Créme DULMIN é branco, unctuoso e de uma aplicação fácil e inofensiva. O Tubo Esc. 12.-

DULMIN
Créme depilatório

Agentes Gerais: SCHLEEDORN & JABOBY, Lda.
Rua do Crucifixo, 76-1.º-Lisboa-Tel. 27092

CURIA

Soberana nas litiases renais e doenças artriticas.

Laboratorio de analises clinicas. Electroterapia.

Aberta de 1 de Junho a 15 de Cutubro

CONTRA O CALÔR?!

Bebam os vinhos verdes da REAL COMPANHIA!
ESPECIAL (tinto) em garrafas
AMARANTE (tinto) em garrafas e 1/2 gfs; em botijas e 1/2 bot. de vidro
BASTO (tinto) em botijas e 1/2 bot. de vidro
AGULHA (tinto e branco) em botijas e 1/2 bot. de barro.

Em garrafões de 5 litros

ESPECIAL (branco e tinto)

Vendem-se nas boas mercearias, restaurantes e hoteis de Lisboa Sintra e Costa do Sol.

Pedidos á FILIAL
Rua do Alecrim, 117 — Telef. 22556

Todos os nossos produtos são postos de nossa conta no domicilio do cliente em Lisboa.

CASINO PENINSULAR
Figueira da Foz

Abertura no dia 1 de Agosto proximo

Orquestra, Concertos, Bailes, Festas variadas como de costume

Não ha porém assinaturas, vendem-se apenas bilhetes, isto para que acabe a atoarda que os assinantes poderiam ser prejudicados com a natureza dos divertimentos que vai haver.

CROCUS

EMPLASTROS PARA A EXTRACÇÃO DE CALOS EM 3 DIAS. SEM DOR. SEM IRRITAÇÃO. DANDO RESULTADOS GARANTIDOS. APLICAÇÃO FACÍLIMA E POR UMA SÓ VEZ.

FABRICAÇÃO INGLEZA

A VENDA nas FARMACIAS. DROGARIAS. PERFUMARIAS. etc.

PREÇO UM ESCUDO

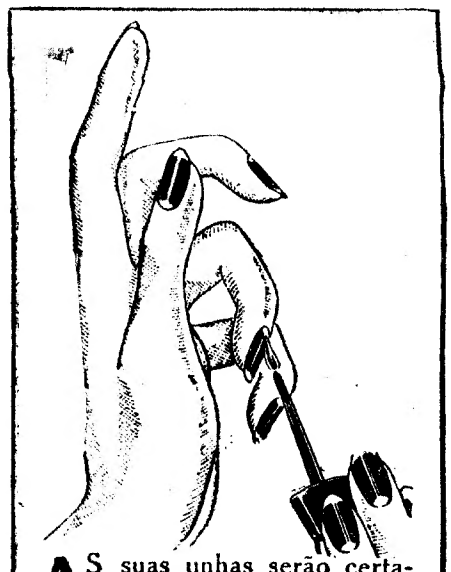
BEBAM AGUA DE CANEÇAS
Fonte dos Castanheiros

Só se poderá avaliar da sua pureza visitando a **Fonte dos Castanheiros,** uma das mais belas do nosso país.

Visitar esta Fonte em **Caneças** é reunir o util ao agradavel e ter a convicção de estarem ali tomadas todas as medidas de higiene na captação e envazilhamento das aguas bem como esterilização de rolhas, lavagens por meio de alta pressão, a unica neste género. Os seus consumidores devem no seu proprio interesse ter o maior cuidado em não confundir a nossa agua com outras que aparecem no mercado.

—— Pedidos pelo telefone **2 5914** ——

QUERE IR A **PARIS?**
A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1937?
PORQUE NÃO PEDE INFORMAÇÕES A
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS
WAGONS-LITS // COOK
TRANSPORTES TERRESTRES, MARITIMOS E AEREOS
HOTEIS, EXCURSÕES, ETC., ETC., ETC.
NÃO PERCA O SEU TEMPO ***DIRIJA-SE ÁS NOSSAS AGENCIAS EM***
LISBOA — RUA DO CARMO, 87-C.
ESTORIL — GALERIAS DO PARQUE.
PORTO — TRAVESSA DA PRAÇA DA LIBERDADE.



AS suas unhas serão certamente admiradas se usar os tons «smoky» novos de Cutex — Capucine — Rose — Terra-Cotta — Mauresque. A moda adoptou estes tons que agradam às mulheres que os usam e aos homens que as vêem.

A nova formula evita que o verniz endureça nos frascos.

CUTEX
VERNIZ PARA UNHAS

ERICEIRA
ONDINA
Proprietarios Faria & Graça, Ld.ª
Explendido serviço de almoços, chás, jantares e Pastelaria.
PENSÃO E QUARTOS
Informações R. S. Nicolau, 122 — Telefone 2 1527

BEBAM
NASCENTE PINHEIRAL DA ROCHA
Concelho de Melgaço

Agua hiposalina, de boa diurese, optima para a arterioesclerose e artritismo, desentoxicante do organismo; finissima para mesa.

Depositarios
Jeronimo Tavares da Silva
278, Rua da Prata — Telef. 22345

Carpetes de Cairo
(Estrangeiras)

1,60 × 1,20	106$00
2,00 × 1,40	154$00
2,30 × 1,80	228$00
2,50 × 2,00	275$00
3,00 × 2,00	330$00
3,00 × 2,50	412$50
3,50 × 2,50	481$50
3,00 × 4,00	660$00
4,00 × 4,00	880$00

Carpetes de Cairo (nacionais) fazem-se de qualquer medida

Grandes Armazens das Ilhas
— DE —
Manuel das Neves
Rua de S. Bento, 120 a 130
LISBOA Telefone 20709

SUCURSAL:
Avenida Almirante Reis, 64-A a 64-B
Telefone 43527